

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO**

ANNA VALÉRIA DA SILVA EVERTON ROLIM

**ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS CONTÁBEIS NO BRASIL: uma análise
bibliométrica dos periódicos A2 nacionais entre 2017 e 2020.**

**São Luís
2021**

ANNA VALÉRIA DA SILVA EVERTON ROLIM

**ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS CONTÁBEIS NO BRASIL: uma análise
bibliométrica dos periódicos A2 nacionais entre 2017 e 2020.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para obtenção do grau de
Bacharel no Curso de Ciências Contábeis
da Universidade Federal do Maranhão –
UFMA.

Orientador: Prof. Me. Sávio Roberto
Rodrigues Maia

**São Luís
2021**

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

DA SILVA EVERTON ROLIM, ANNA VALÉRIA.

ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS CONTÁBEIS NO BRASIL: : uma
análise bibliométrica dos periódicos A2 nacionais entre
2017 e 2020 / ANNA VALÉRIA DA SILVA EVERTON ROLIM. - 2021.
74 p.

Orientador(a): SÁVIO ROBERTO RODRIGUES MAIA.

Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do
Maranhão, SÃO LUÍS, 2021.

1. Capes. 2. Ciências Contábeis. 3. Estado da arte.
4. Pesquisa Bibliométrica. 5. Qualis. I. RODRIGUES
MAIA, SÁVIO ROBERTO. II. Título.

ANNA VALÉRIA DA SILVA EVERTON ROLIM

ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS CONTÁBEIS NO BRASIL: uma análise bibliométrica dos periódicos A2 nacionais entre 2017 e 2020.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do grau de Bacharel no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Orientador: Prof. Me. Sávio Roberto Rodrigues Maia

Data:

Aprovado por:

Sávio Roberto Rodrigues Maia

Manoel Rubim da Silva

Maria Eugênia Rodrigues Araújo

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, sempre e em primeiro lugar. O Autor da vida, que escreveu os meus dias para Sua honra e glória.

Agradeço ao meu esposo, José Yagoh, por ser meu companheiro incansável, maior incentivador e fonte de inspiração. Sem exemplo, apoio, cuidado e amor não alcançaria este objetivo.

Aos meus filhos amados, José Murilo e Anna Laura, que sentiram tanto minha ausência durante os dias de dedicação a este trabalho. Eles são minhas maiores riquezas nesta terra, heranças que recebi do Senhor. Mais que qualquer coisa, cuidar, amar e direcionar estas crianças são minha maior vitória.

Aos meus pais, Cristiane e Rui, que me geraram e são a fonte de quem sou. São meu porto seguro a quem recorro e encontro socorro. Meus irmãos, Mércia e Raull, que são meus amigos e parceiros.

Meus agradecimentos também aos meus sogros, Francisco e Auxiliadora, meus primos André e Andressa, minha tia Celina, minha cunhada Cynthia, meus tios Ismael e Cláudia. Família é benção!

Por fim, agradeço a todos os servidores e professores desta instituição, em especial ao professor Sávio Maia pela orientação e às servidoras Dirlene Santos Barros e Maria do Socorro Estrela Paixão pela sensibilidade, justiça e compaixão demonstradas em cada palavra do parecer favorável à minha readmissão.

Que este trabalho honre a todos. Muito obrigada.

“Tudo tem o seu tempo determinado e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.”

Eclesiastes 3:1 – Bíblia Sagrada.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo o estudo do “estado da arte” acerca da produção científica em Contabilidade no Brasil, a fim de identificar as principais temáticas abordadas e as áreas ainda pouco exploradas. Para tanto, utilizou-se como base 597 artigos catalogados em 6 periódicos direcionados para a Contabilidade publicados no Brasil entre 2017 e 2020, os quais encontram-se listados e classificados com estrato A2, conforme os critérios da Capes. A metodologia consiste no uso da bibliometria e análise de conteúdo, obtendo como objeto para estudo a classificação temática, indicadores quanto ao sexo e volume de produção dos autores, distribuição regional das instituições fomentadoras das pesquisas bem como o ranqueamento das mesmas. Por fim, constatou-se que as publicações têm concentração de publicação no Sul e Sudeste. Dos autores, 60% são autores homens, e que a maioria dos autores listados tem apenas uma publicação. Áreas temáticas sobre Mercado Financeiro e de Capital, e Ensino e Pesquisa Contábil tiveram os maiores números de publicações, enquanto Contabilidade Rural e do Agronegócio obteve apenas duas publicações no quadriênio. A Revista Contemporânea de Contabilidade foi líder do ranque com 138 publicações.

Palavras – chaves: Estado da arte, *Qualis*\Capes, pesquisa bibliométrica, Ciências Contábeis.

ABSTRACT

This paper objective to study the "state of the art" of the scientific production in Accounting in Brazil, to identify the main themes addressed and the areas that are still little explored. To this end, it was used as a basis 597 articles catalogued in 6 journals focused on Accounting published in Brazil between 2017 and 2020, which are listed and classified as A2, according to the criteria of Capes. The methodology consists of the use of bibliometrics and content analysis, obtaining as an object for study the thematic classification, indicators as to gender and volume of production of the authors, regional distribution of the institutions that promote research as well as their ranking. Finally, it was found that the publications are concentrated in the South and Southeast. Of the authors, 60% are male, and that most of the listed authors have only one publication. Thematic areas on Financial and Capital Markets, and Accounting Teaching and Research had the largest number of publications, while Rural and Agribusiness Accounting had only two publications in the quadrennium. The Revista Contemporânea de Contabilidade led the ranking with 138.

Keywords: State of art, Qualis\Capes, Bibliometric Research, Accounting.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	– Pesquisas Bibliométricas em Contabilidade	32
Quadro 2	– Temática das Pesquisas	37
Quadro 3	– Pesquisas de temáticas em Contabilidade	38
Quadro 4	– Critérios de Classificação dos estratos A1 e A2	43
Quadro 5	– Classificação quanto a Instituição e o Estado de publicação dos periódicos	45
Quadro 6	– Classificação quanto a produtividade de cada autor	52
Quadro 7	– Quantidade de artigos publicados referente a classificação temática no Quadriênio	55
Quadro 8	– Quantidade de artigos e autores vinculados as instituições de cada Estado	58

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

Figura 1	– A área de atuação do contador	22
Figura 2	– Site de pesquisa da plataforma Sucupira da <i>Qualis</i> \Capes	44
Figura 3	– <i>Layout</i> do site <i>The ISSN Portal</i> para verificação da nacionalidade dos periódicos	45
Figura 4	– Coleta das informações dos artigos de cada periódicos	46
Figura 5	– Representação da distribuição estadual e regional em função dos autores vinculados as Instituições de Ensino	53
Gráfico 1	– Publicação total anual de todos os periódicos	49
Gráfico 2	– Publicação do quadriênio com base no total publicado por cada periódico	50
Gráfico 3	– Publicação do quadriênio com base no total publicado por cada periódico	51
Gráfico 4	– Quantidade de artigos publicados por autores	52
Gráfico 5	– Quantidade de artigos publicados em função da distribuição regional	54
Gráfico 6	– Classificação temática em função dos maiores e menores números de publicação	56
Gráfico 7	– Comparativo anual em função da quantidade de publicações nas áreas temáticas	57

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	–	Comparação dos estratos classificados pelos critérios da área versus o estrato final	43
Tabela 2	–	Classificação das áreas temáticas em Contabilidade	47

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AOS	–	<i>Accounting, Organization e Society</i>
CAPES	–	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CFC	–	Conselho Federal de Contabilidade
CRC	–	Conselho Regional de Contabilidade
CRCMA	–	Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão
CTC-ES	–	Conselho Técnico-Científico da Educação Superior
FURB	–	Universidade Regional de Blumenau
IES	–	Instituição de Ensino Superior
ISI	–	<i>Institute for Scientific Information</i>
JCR	–	<i>Journal Citation Reports</i>
PPG	–	Programa de Pós-Graduação
RCF	–	Revista de Contabilidade e Finanças
Sibi	–	Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ
TAR	–	<i>The Accounting Review</i>
UFMA	–	Universidade Federal do Maranhão
UFPA	–	Universidade Federal do Pará
UFPE	–	Universidade Federal de Pernambuco
UFRJ	–	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC	–	Universidade Federal de Santa Catarina
UFU	–	Universidade Federal de Uberlândia
UNB	–	Universidade de Brasília
USP	–	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	Tema e Problema	14
1.2	Objetivos	15
1.2.1	Objetivo Geral	15
1.2.2	Objetivos Específicos	15
1.3	Justificativa	16
1.4	Estrutura da Pesquisa	17
2	CONTEXTO DA CIÊNCIA CONTÁBIL NO BRASIL	18
2.1	Breve Histórico da Contabilidade	19
2.1.1	Da metodologia de ensino aplicada	21
2.1.2	A finalidade da contabilidade e da área de formação dos profissionais	23
2.1.3	Os primórdios da pesquisa e publicação de artigos científicos relacionados as Ciências Contábeis	25
3	O ESTADO DA ARTE	28
3.1	O Estado da Arte em Contabilidade	29
3.2	Estudos Bibliométricos em Ciências Contábeis	31
3.3	Áreas das Produções Científicas	36
4	METODOLOGIA	41
4.1	Critérios metodológicos	43
4.2	Coleta de Dados	45
4.3	Avaliação dos Dados	48
5	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	50
5.1	Análise da Quantidade de Artigos Publicados pelos Periódicos no Quadriênio	51
5.2	Publicação dos Artigos com Base no Sexo dos Autores	52

5.3	Análise da Produtividade dos autores.....	53
5.4	Análise da Quantidade de Publicações por Estado e Região.....	55
5.5	Análise da Classificação Temática e as Variações na Quantidade de Publicações Entre os Anos.....	57
5.6	Análise do Levantamento das Principais Instituições Vinculadas a Produção de Artigos Acadêmicos.....	60
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	62
	REFERÊNCIAS.....	64
	ANEXO	68

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema e Problema

Impulsionar o conhecimento é um dos principais objetivos da ciência, seja por meio da realização de pesquisas ou elaborações acadêmicas (DIAS; BARBOSA NETO; CUNHA, 2011). A disseminação do saber e o seu resultado na sociedade reflete no reconhecimento da importância da ciência (TAHAI, RIGSBY, 1998).

Alcançar o conhecimento promovido pela ciência pode ser facilitado ao utilizar pesquisas em torno do “estado da arte” que implica na organização, mapeamento e avaliação das publicações científicas, assim permitindo a filtragem acerca dos objetos pesquisados (CARDOSO *et al.*, 2005).

Autores como Caldas (2007), Frezatti e Borba (2000), e Oliveira (2002), argumentam como ponto em comum, a produção de periódicos nacionais para o crescimento da qualidade e desenvolvimento do conhecimento.

Dentro do meio acadêmico a pesquisa do “estado da arte” resulta em um conjunto de conhecimento com distintos enfoques nas diversas áreas do saber, estimuladas pelo questionamento do não-conhecido (OLIVEIRA, 2017).

Devido ao crescente número de publicações, atualmente, fomentada pelo ingresso de programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, cursos de especializações, criação de seminários, encontros e congressos, além da linha editorial para a publicação exclusivamente às Ciências Contábeis, tornou-se necessária uma análise mais ampla em relação a quantidade e a classificação da temática das pesquisas produzidas pelos inúmeros autores, para endossar a sua contribuição científica (MARTINS; SILVA, 2005).

Para o estudo em questão, focou-se na produção científica dos Programas de Pós-Graduação (PPG), com artigos publicados em periódicos/revistas nacionais com conteúdo direcionado para a Ciência Contábil no período entre 2017 e 2020, que tem a análise da qualidade determinada pelos critérios classificatórios do sistema *Qualis* da Capes, definidos pelo Conselho Técnico – Científico da Educação Superior (CTC – ES). Um dos objetivos do sistema de classificação da qualidade na Avaliação Quadrienal dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, está em garantir que os padrões mínimos de qualidade de cada nível de curso sejam

atendidos, bem como a produção de conhecimento associadas as pesquisas científicas.

A pesquisa do tema proposto tem natureza descritiva fundamentada pela revisão e análise literária, somada a análise de conteúdo e pesquisa bibliométrica (VALENTIM, 2005). Os dados bibliométricos necessários estão disponibilizados nas versões online dos periódicos listados na plataforma do sistema da *Qualis/Capes* entre os anos de 2013 e 2016 (último quadriênio avaliado e publicado), em relação a produção de artigos científicos direcionados para área em Ciências Contábeis. O foco principal é a análise bibliométrica além da classificação temática por análise do conteúdo e das características de cada artigo listado.

Em consonância com a finalidade deste trabalho, torna-se pertinente o questionamento: é possível identificar quais são as temáticas mais abordadas da produção científica em Contabilidade no Brasil, e as áreas menos exploradas durante o período de análise?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Investigar, mapear e classificar a produção científica contábil no Brasil sob a ótica das pesquisas publicadas nos periódicos e revistas listados na *Qualis/Capes*.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar as temáticas mais e menos abordadas nas pesquisas em Contabilidade;
- b) Classificar os pesquisadores quanto ao sexo e volume de produção;
- c) Descrever as instituições, regiões e estados de destaque na produção científica contábil no Brasil;
- d) Revelar o comparativo da quantidade da produção de pesquisas científicas entre os periódicos no quadriênio 2017 – 2020.

1.3 Justificativa

A ciência é uma das principais fontes de obtenção de conhecimento, incentivada e alimentada por inúmeras áreas e suas produções científicas. Possui enorme relevância para a sociedade devido a sua contribuição para o desenvolvimento de novas tecnologias e metodologias educacionais (OLIVEIRA, 2017).

As Ciências Contábeis no Brasil possuem diversas áreas com temáticas em potencial, fomentadas por pesquisas científicas e a notável ascendência no número de publicações de artigos, periódicos, revistas, entre outros meios importantes de disseminação do saber, mostrando-se necessário a realização de estudos para nortear e analisar tais produções (MELI; OLIVEIRA NETO, 2011).

Autores como Ribeiro (2015), Silva e Ott (2012), relatam que através do “estado da arte” é possível realizar a investigação, o mapeamento e explorar as inúmeras pesquisas científicas produzidas em Contabilidade. O uso da bibliometria serve como recurso para o levantamento quantitativo das produções científicas, permitindo uma análise mais detalhada e precisa sobre os resultados.

Assim sendo, o sistema *Qualis/Capes* é considerada uma ferramenta bibliométrica facilitadora para a avaliação do “estado da arte” a qual permite realizar o levantamento dos periódicos publicados no país. Portanto, por meio desses recursos fornecidos pela plataforma é possível acompanhar estudos publicados em Ciências Contábeis no país, tornando pertinente o levantamento de novos questionamentos sobre as temáticas frequentemente abordadas, e outras menos exploradas.

A contribuição desta pesquisa torna-se relevante mediante o levantamento da produção científica e a classificação temática, obtendo informações sobre o quantitativo de periódicos, artigos, autores e instituições, por meio da análise bibliométrica e de conteúdo, assim possibilitando a exploração do conhecimento sobre temas mais assíduos, bem como no surgimento de questionamentos que possam direcionar para a produção de pesquisas científicas sobre temáticas menos abordadas, demonstrando a importância do “estado da arte”.

1.4 Estrutura da Pesquisa

A pesquisa está estruturada em 6 capítulos. O primeiro responde pela introdução, composta pela apresentação do tema a ser explorado, o problema a ser respondido, os objetivos norteadores da pesquisa e a justificativa para a realização do trabalho.

Para o segundo capítulo, reservou-se um espaço para abordar brevemente o conteúdo referente ao surgimento do curso acadêmico em Ciências Contábeis no Brasil e delimitação da metodologia acadêmica, bem como o início da produção dos artigos científicos.

O terceiro capítulo, está relacionado a pesquisa do “estado da arte” em Ciências Contábeis. A abordagem dos autores e temas que mais possuem destaque no âmbito das Ciências Contábeis, além da apresentação dos periódicos classificados pela *Qualis* em A2, referente à última divulgação da *Qualis* (quadriênio 2013 – 2016).

A metodologia do trabalho encontra-se no quarto capítulo, contendo de forma mais detalhada os critérios da condição de classificação temática, de quantidade, de conteúdo, além dos critérios de avaliação da *Qualis/Capes* em relação a estratificação dos artigos de acordo com o CTC – ES. Ademais o capítulo está relacionado ao tipo de pesquisa, a coleta e avaliação dos dados encontrados. Igualmente, serão demonstrados os procedimentos para listagem e validação dos a serem coletados.

O capítulo quinto, está designado para a abordagem dos resultados encontrados por meio de toda análise realizada pelos procedimentos metodológicos, como identificação, mapeamento e classificação dos dados encontrados. Neste capítulo, serão demonstrados gráficos, cálculos comparativos, entre outros recursos explicativos.

No sexto, e último capítulo, serão considerados os principais pontos que se destacaram pelo estudo, de forma que seja possível através da conclusão a recomendação de estudos futuros.

2 CONTEXTO DA CIÊNCIA CONTÁBIL NO BRASIL

A princípio do que seria a Contabilidade ou as Ciências Contábeis para entendimento geral Casagrande (2014) conceitua como a ciência que estuda e controla patrimônios, e que oferece ferramentas gestoras que colaboram para a tomada de decisões em todos os níveis hierárquicos, diretos ou indiretos, relacionados a uma entidade. A Contabilidade foi uma ciência criada com o objetivo de registrar, resumir e interpretar dados e fenômenos que interferem as situações patrimoniais, financeiras e econômicas, seja a pessoa física ou jurídica (CREPALDI, 2002).

O conceito de Casagrande, é enfatizado pelo entendimento de Franco (1997), em que adjetiva a Contabilidade como um instrumento para obtenção máxima de informações, organizando-as para as tomadas de decisões perante uma Organização. Assim sendo, Franco (1997, p.19), afirma que:

É a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Mas para Gouveia (1993), a Contabilidade é uma arte. Arte de demonstrar através dos relatórios e demonstrações todas as transações de uma entidade que venham a ser expressas em moeda corrente. Ademais, é a arte de refletir a informação da situação econômico-financeira da empresa através das transações.

A Contabilidade surgiu devido a necessidade dos indivíduos e entidades possuírem controle em seus patrimônios de modo organizado e analítico, ou seja, com uma visão clara e explicativa de cada ação, assim possibilitando a análise de seus bens (COELHO, 2014).

Para Lima (2005, p.02), “a Contabilidade surgiu das necessidades que as pessoas tinham de controlar aquilo que possuíam, gastavam ou deviam. Visando sempre encontrar uma maneira simples de aumentar suas posses”.

Como toda ciência, a Contabilidade possui sua forma prática e teórica em que sua evolução é uma característica notável ao longo do tempo. Portanto, a seguir será apresentado um breve histórico da Contabilidade no Brasil, de forma a abranger o método de ensino e de pesquisa introduzidos nas universidades do país.

2.1 Breve Histórico da Contabilidade

A Contabilidade constitui um histórico de longa data, uma vez que desde tempos remotos, devido a necessidade do indivíduo em encontrar uma solução para seus problemas de controle socio-patrimoniais. De acordo com os especialistas, a Contabilidade é demasiada vetusta quanto à origem do *homo sapiens*, em torno de 2.000 anos A.C. No entanto, antecedendo a criação da escrita e dos cálculos, o homem criou a forma de registro mais primitiva, que é a artística (IIDA, CREPALDI, 2017).

Para o indivíduo foi essencial desenvolver procedimentos para quantificar e precificar seus bens financeiros, o qual passou a usar da arte para evidenciar seu patrimônio. De acordo com Sá, o autor relata que:

Pedaços de ossos de rena forma encontrados em razoável quantidade no sul da França e muitas grutas conservam ainda, em países da Europa e no Brasil, inscrições sobre objetos e animais. O desenho do animal ou da coisa representava a natureza da utilidade que o homem primitivo havia conquistado e guardava; os riscos que quase sempre se seguiam ao desenho da coisa ou objeto denunciavam a quantidade existente (SÁ, 2002, p.22).

Do conceito inicial de apenas ser algo instrumental, a Contabilidade avançou por meio dos estudos de diversos pesquisadores, modelando-se para uma ciência em função da satisfação das condições lógicas essenciais (FRANCO, 1997). De modo histórico, ao fim da Era da Pedra Polida, foram notificadas as primeiras formas de inscrições através de desenhos e gravações. Essa modelo de registro manteve-se ao longo dos próximos séculos.

De acordo com Iida e Crepaldi (2017), a Contabilidade presenciou um novo marco em sua evolução a partir do momento em que seus registros na forma de documentos passaram a obter selos de sigilo, aprimorando a ciência, como entre os sumero-babilônios, há mais de 6.000 anos A.C., momento em que a atividade comercial mostrava-se já intensa. Há 2.600 A.C., que fora a idade das tabuletas de

Lagarsh, as quais permitiam realizar as averiguações de resultados em contas de atividades comerciais.

Para Marion (2012), o marco mais importante foi presenciado quando Luca Pacioli, monge franciscano e memorável matemático italiano, aos 49 anos consagrou sua *Summa*, em Veneza. Produziu inúmeras obras, porém a relevante para a esfera contábil foi o *Tractatus de Computis et Scripturis*, uma adaptação que busca ser da maior verossimilhança. O primeiro a expor de modo completo e especificado, a Contabilidade. A obra fomentou o desenvolvimento da ciência, proporcionando espaço para o nascimento da Escola Italiana de Contabilidade, que prevaleceu no cenário mundial até o começo do século XX.

Em relação ao Brasil, de fato a contabilidade surgiu com o descobrimento do, atualmente dito, país. Logo uma parte do histórico da Contabilidade teve a contribuição da ciência brasileira. Parte dessa história teve início quando o Rei de Portugal, Dom José, expediu a Carta Lei, estabelecendo a obrigação de registrar a matrícula de todos os Guarda-Livros na Junta Comercial (CRCMA, 2008). O nome dado ao profissional seguiu até a metade da década de 70.

No Conselho Regional de Contabilidade de cada Estado, pode ser encontrado todo histórico da Contabilidade no Brasil ao longo do tempo. Assim sendo, o CRC do Maranhão relata um marco importante para a Contabilidade, a regulamentação profissional no país. Portanto o Conselho Regional do Maranhão diz que:

Em 1870 acontece a primeira regulamentação da profissão contábil no Brasil, por meio do decreto imperial nº 475. É reconhecida oficialmente a Associação dos Guarda-Livros da Corte, considerada como a primeira profissão liberal regulamentada no país. Nesse período foram dados os primeiros passos rumo ao aperfeiçoamento da área. Na Contadoria Pública passou-se a somente admitir guarda-livros que tivessem cursado aulas de comércio (CRCMA, 2008).

A Contabilidade foi oficialmente implantada nas universidades no ano de 1931, quando o Decreto 20.158, estabelecia a criação dos seus cursos. Durante o período de dois anos eram formados os Guarda-Livros, e os estudantes que cursavam durante o tempo de três anos, formavam-se como Peritos Contadores. A Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, oficializou o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, na universidade do país (GASPARIN, 2013).

Desde os anos 40, e por seguinte a oficialização das Ciências Contábeis no Brasil em 1946, a profissão nunca deixou de evoluir, incentivando a formação de

novas áreas da Contabilidade sendo de enorme relevância para a profissão, resultando na criação do Conselho Federal de Contabilidade (MACHADO, 2009).

Segundo relatado por Marion (2007), uma das primeiras medidas alcançadas pelo Conselho Federal foi à criação de condições para o funcionamento e a disposição dos Conselhos Regionais.

2.1.1 Da metodologia de ensino aplicada

Nos centros acadêmicos de ensino superior no país, destacavam-se a metodologia com formato advindo da Escola Italiana, considerada a figura predominante da teoria da Contabilidade de consistência ideológica e fomentada pelas discussões a respeito do pensamento contábil (CASAGRANDE, 2014).

De acordo com Favero (2009), por muitos anos foram adotadas as teorias da base escolar italiana. O princípio teórico italiano prevaleceu no Brasil até a década de 50. Entretanto, essa importância foi se dissolvendo com a ascensão econômica do Brasil, e sobretudo com a fixação de indústrias estrangeiras norte-americanas.

Para Coelho (2014), em determinado momento as teorias seguiram a metodologia norte-americana, caracterizada pela correspondência de ensino entre os conteúdos lecionados e a compreensão dos discentes. As normas eram pré-estabelecidas pelas associações profissionais, desde o nascimento a escola norte-americana que fundamentava-se nas respostas das associações para repassar os conhecimentos.

Por seguinte, a metodologia de ensino norte-americana passou a disseminar uma nova base de ideologia contábil, por meio da implantação de multinacionais começou a difundir uma nova escola de pensamento contábil, com a instalação de indústrias norte-americanas e inglesas em território nacional. Como consequência, a base da escola italiana tornou-se defasada, inadequada e desestimulante, assim concedendo espaço de vez para a efetivação da metodologia norte-americana de ensino em Ciências Contábeis no Brasil, a qual mostrou-se mais apropriada e interessante (IIDA, CREPALDI, 2017).

Segundo Gasparin (2013), contextualiza que as disciplinas da escola norte-americana partem do princípio do trabalho em equipe, e analisa os resultados obtidos em consequência dessa metodologia, assim corroborando em que o

processo de escrituração é um saber de fácil compreensão para os estudantes de contabilidade. Essas características diferem da dinâmica acadêmica aplicada pela escola italiana, em que do seu ponto de vista, os resultados poderiam ser obtidos com empenho individual. Segundo Iudicibus (1999, p.23), compreende que:

Em 15 de dezembro de 1976, foi publicada no Brasil a Lei 6.404, que regulamentava os princípios contábeis, com orientação internacional especialmente norte-americana. Esta lei na realidade não inovou, e sim consagrou os princípios já utilizados no Brasil, por seus melhores profissionais.

A referência maior sobre o curso em Ciências Contábeis e Atuariais é associada a Universidade de São Paulo (USP), considerada detentora do primeiro núcleo de ensino, com metodologia baseada em modelos norte-americanos lecionada pelo corpo docente, com a finalidade de desenvolvimento da ciência por meio de pesquisas de imensurável relevância para a Contabilidade.

Schmidt (2000), relata que com a existência das duas metodologias de ensino, e a transição para a metodologia norte-americana (após a década de 50), como principal norteadora dos conteúdos lecionados nas diversas universidades que foram surgindo no país, observou-se a importância de padronizar as normas vigentes em Ciências Contábeis. Finney e Miller, foram responsáveis por disseminar os conhecimentos contábeis no Brasil, além de serem os principais autores para a padronização das normas. De acordo com Marion (Apud SILVA, CARLI & PEREIRA, 1991, p. 32) afirma que:

A mudança de enfoque da escola Italiana para a Escola Americana deu-se em função da influência de algumas empresas de auditoria, que acompanhavam as multinacionais anglo-americanas. Estas, através de manuais de procedimentos e treinamento, formaram profissionais que preparariam as normas contábeis em nível governamental, influenciando, assim, as empresas menores, incluindo legisladores e outros.

Ao longo dos anos seguintes a economia brasileira manteve-se em ascensão proporcionando margem para enfatizar a essencial importância da contabilidade dentro das entidades. Em meados da década de 90, os ensinamentos das instituições de ensino superior culminavam para a constituição da primeira escola Neopatrimonialista, fundamentada na Teoria Geral da Contabilidade (COELHO, 2014).

2.1.2 A finalidade da contabilidade e da área de formação dos profissionais

Para Casagrande (2014), todas as ações e/ou movimentações administrativas relacionadas ao patrimônio de uma pessoa física ou jurídica que envolva registrar, classificar, demonstrar, auditar, analisar e interpretar corresponde a finalidade da Contabilidade. Em suma, o propósito é certificar que o exista o manejo responsável do patrimônio em questão, disponibilizando esclarecimentos e orientações necessárias para o acompanhamento do bem por parte do profissional.

A evolução da contabilidade é decorrente do avanço das entidades, e a necessidade de inovação por parte dessas. Em função dessa ascendência de conhecimentos, os objetivos da Contabilidade, igualmente, foram modificados e adaptados, obtendo como principal meta o fornecimento de informações proveitosas relacionadas à gestão do patrimônio das Organizações e as possíveis alterações que as empresas estão sujeitas (GRANATO, 2011).

O conhecimento relacionado a Contabilidade permeia por diversas funções atribuídas ao profissional, desde calcular impostos até compreender legislações vigentes à profissão, no entanto, as Ciências Contábeis tornam-se indispensáveis quando são somadas as funções de registrar e controlar recursos financeiros para fim gerencial.

De acordo com Crepaldi (1999), a contabilidade busca por inovações, assim ressaltando que a participação do profissional capacitado para interpretar as informações é indispensável para identificar, manusear e analisar os dados contábeis que fazem toda a diferença na posse do profissional gestor. Segundo Crepaldi (1999 *apud* ESQUIVEL, 2018, p.18), “a contabilidade é uma ciência concebida para coletar, registrar, resumir e interpretar dados e fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer entidade”. A ilustração da sequência das atividades relacionadas a área de atuação do profissional contábil está representada na figura 1.

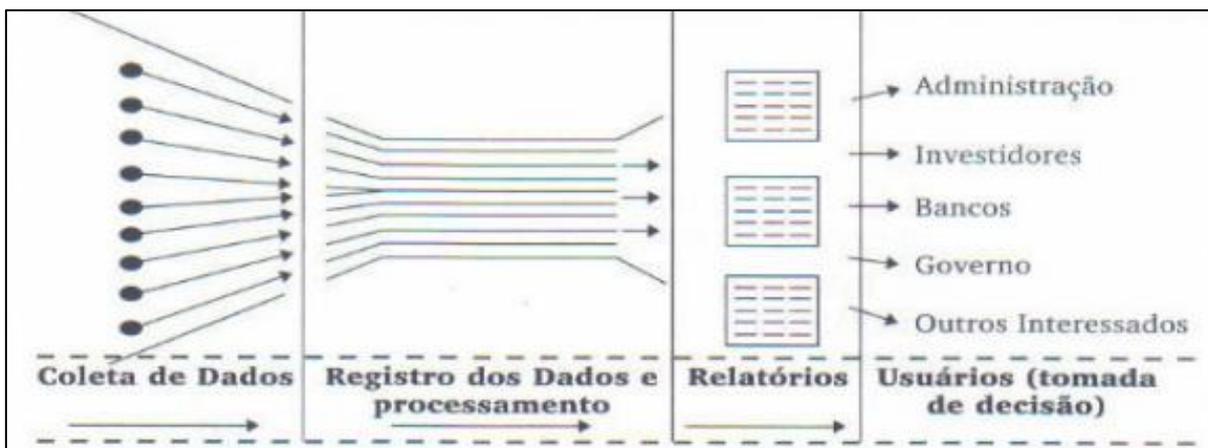


Figura 1: A área de atuação do contador.

Fonte: Marion (2007, p. 25).

Ainda para Crepaldi (2003), a Contabilidade constitui-se como uma ferramenta que tem como objeto o monitoramento de patrimônios das entidades, bem como a verificação dos resultados alcançados, e por meio desses procedimentos relatar a realidade do cenário em que as instituições estão situadas.

Conforme relata Szuster (2011), existem distintas decisões financeiras e tipos de informações contábeis encontradas nas áreas referente a contabilidade gerencial, a contabilidade financeira e a fiscal, que são informações fundamentais no âmbito dos negócios.

Com uma área significativamente abrangente e diversas atividades de atuação, é designado ao profissional contábil produzir e gerenciar as respostas extraídas pela aplicação da contabilidade nas entidades, e transformá-las para que o usuário final possa estar ciente da realidade financeira do seu patrimônio, e assim ser apto de tomar decisões e decidir qual o melhor caminho que a entidade deve seguir (IUDÍCIBUS, 2007).

Percebe-se que a Contabilidade é uma ferramenta com demasiada importância para a gestão dos negócios. Profissionais da área e responsáveis pela gestão de empresas devem compreender que as informações contábeis vão além do simples cálculo de impostos e atendimento de legislações comerciais, legais e previdenciárias. Mantendo a utilização dos registros e controles contábeis com o propósito de gerenciar uma empresa.

2.1.3 Os primórdios da pesquisa e publicação de artigos científicos relacionados as Ciências Contábeis

Desde 1946, ano que marcou a oficialização do curso de Ciências Contábeis no Brasil, incentivou o corpo docente a pesquisar conteúdos relacionados a Contabilidade, assim identificando novas áreas que poderiam ser exploradas. Uma parte dessa busca por novos conhecimentos foi desencadeada pela evolução socioeconômica, solicitando dos profissionais inovações para atender as contínuas necessidades dessa evolução (PELEIAS et al., 2007).

Como fonte das primeiras pesquisas, há duas que se destacam com demasiada importância sobre a expansão dos conhecimentos oferecidos pelas Instituições formadoras do profissional contábil, sendo essas realizadas Alberto Rodrigues e Charles Lawrence.

De acordo com Alberto Rodrigues (1984), que a partir de pesquisas realizadas no Arquivo Geral da Marinha do Brasil e Arquivo Nacional, relata a iniciativa de criação da Academia Militar, Náutica e Econômica, e conclui inteirando a extinção formal do Instituto Comercial do Rio de Janeiro, via Decreto nº 832, de 07 de maio de 1902. Ademais, o autor retrata a dificuldade de começar o curso devido a pouca atratividade, além das inúmeras exigências impostas aos alunos para atenderem os requisitos para ingressar nas universidades (BIELINSKI, 2000).

Charles Lawrence (1962), em sua pesquisa elaborou uma sucinta cronologia de leis relacionadas ao ensino comercial e contábil do Brasil no século XX, sendo o conteúdo relevante por conter constatações das dificuldades apresentadas devido a conciliação da jornada de trabalho e as condições do ensino noturno de Contabilidade. Segundo o autor, relata que:

[...] Por causa da popularidade sobre conteúdos comerciais, as instituições de ensino são basicamente, compostas por indivíduos que possuem trabalho em tempo integral, procurando por escolas de ensino noturno. As pessoas que almejam ingressar nas universidades, geralmente, evitam esse tipo de ensino noturno. O nível de instrução das escolas noturnas, normalmente, é reduzido, além de lecionado por instrutores.

Para Bielinski (2000), o século XXI, trouxe uma nova importância nas pesquisas realizadas, e uma parte dos trabalhos elaborados abordam um aspecto notável que ao longo do histórico da Contabilidade fez-se superficialmente perceptível. São pesquisas direcionadas para a relevância da docência e das

circunstâncias de difusão, com a finalidade de adequar-se com a evolução econômica, e elevar o nível para a formação de profissionais cada vez mais capacitados.

Existem inúmeras pesquisas, a partir das duas principais citadas acima, que despertaram o interesse de diversos autores, os quais contribuíram com suas pesquisas científicas para o desenvolvimento das temáticas relacionadas a Contabilidade brasileira. Peleias *et al.* (2007), cita uma lista de pesquisas relacionadas ao desenvolvimento educacional da Contabilidade. Esses trabalhos caracterizam-se como as primeiras temáticas sobre as Ciências Contábeis no Brasil. A lista, de modo resumido, é composta por pesquisas de autores, como:

- Saes e Cytrynowicz (2001): abordaram como assunto principal da pesquisa, o modo que o ensino era disseminado nas universidades e quais conteúdos eram abordados na formação do contador. Ademais, a pesquisa enfatiza que ainda é existente a generalização de funções entre os profissionais da área com outras profissões, devido a recente distinção dos cursos superiores.
- Ricardino Filho (2002), relatou a dificuldade dos profissionais formados durante a contratação por parte das entidades, devido a diversidade de conteúdos abordados pelas inúmeras faculdades. Resultando, na geração de uma carga disciplinar muito vasta, não oferecida para todos os profissionais, revelando uma ausência de padronização no objetivo de ensino das Instituições de Ensino Superior (IES).
- Bacci (2002), realizou um estudo sobre a importância da regulamentação do profissional contábil, por meio de legislações, a fiscalização dos órgãos de classe, criação e reconhecimento de cursos técnicos, profissionalizantes e superiores.
- Ericeira (2003), de fato estudou a evolução e desenvolvimento do conhecimento, bem como a sua propagação, através do estado da arte. Seu estudo contribuiu para a divulgação de

parte do histórico das Ciências Contábeis no Estado do Maranhão.

- Coliath (2003), defendeu em sua pesquisa a concretização da base de ensino da Contabilidade, com o objetivo de consolidar a educação financeira para proporcionar evolução dentro das pesquisas contábeis e da formação dos futuros profissionais.
- Leite (2005), abordou um estudo sobre a temática do desenvolvimento do ensino médio e superior. Sua pesquisa envolve um breve histórico sobre o ensino no século XIX, e as atrativas mudanças na profissão.
- Silva (2005), criticou a ausência de conclusões das pesquisas de outros autores, além de realizar uma análise geral de leis, ensino e literatura sobre Contabilidade. O autor, ainda comenta sobre a falta de pesquisas científicas que possam explorar as áreas das Ciências Contábeis.

Com o avanço da profissão e a concretização do ensino, as pesquisas científicas passaram a possuir temáticas com conteúdo de conhecimento específico sobre as Ciências Contábeis, possibilitando a classificação quanto ao estudo. Das áreas mais citadas, encontram-se: Contabilidade Gerencial, Teoria da Contabilidade, Contabilidade de Custos, Educação e Pesquisa Contábil, e Contabilidade Financeira (JIAMBALVO, 2009; HAHN, 2007).

De acordo Peleias *et al* (2007), a criação do programa *Stricto Sensu*, proporcionou as condições essenciais para o desdobramento de novas pesquisas e produção científica em Contabilidade, no país. Com mais esse avanço, a Contabilidade tornou-se mais presente nos eventos científicos a nível nacional e internacional.

Meli e Oliveira Neto (2011), afirmam que como consequência do crescente volume de pesquisas científicas, houve a necessidade do gerenciamento e classificação desses periódicos, assim divulgando a sua classificação quanto a qualidade da pesquisa, e manutenção do programa *Stricto Sensu*, usando como recurso a base da plataforma Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Nesse cenário, estudar pesquisas científicas relacionadas a um conjunto de temas ou características similares é denominado o “estado da arte”. Portanto, após a breve abordagem do contexto histórico das Ciências Contábeis, assim como da concretização do seu ensino e formação de profissionais no Brasil, o capítulo a seguir será aprofundado almejando satisfazer parte da proposta principal desse trabalho o qual está diretamente relacionado ao “estado da arte” em Contabilidade.

3 O ESTADO DA ARTE

Para Motetti (2021), quando uma pesquisa é realizada com a finalidade para se descobrir em que estado de conhecimento encontra-se uma determinada produção de caráter científico em relação à um conjunto de temas específicos, identificando o que já foi pesquisado e os espaços que precisam ser discutidos, denomina-se “o estado da arte”.

De acordo com Ferreira (2002), para um conjunto de pesquisas científicas, em diferentes âmbitos do conhecimento, mapeando e discutindo as produções acadêmicas, com metodologia bibliométrica que objetiva analisar cada tema das produções científicas, é denominado o “estado da arte”.

O estado da arte é um método de pesquisa que se realiza por meio de uma revisão bibliográfica sobre a produção de determinada temática em uma área de conhecimento específica. [...] o objetivo ao utilizar esse método é fazer um levantamento, mapeamento e análise do que se produz considerando áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI e ENS, 2006 *apud* SILVA e CARVALHO, 2014, p.349)

Hayashy *et al.* (2007 *apud* SANTOS, LIMA e MARTINS, 2009, p. 4), igualmente, argumentam que pesquisadores utilizam da pesquisa bibliométrica para atingirem índices quantitativos da produção científica. Portanto, o emprego da bibliometria aliada a uma metodologia, permitem traçar os estudos para uma determinada área de conhecimento.

Oliveira (2002), enfatiza a importância da disseminação do conhecimento científico por meio da transmissão de informações. A autora exemplifica os meios de comunicação científica que abrangem as bases de dados como teses, dissertações, relatórios, anais e atas de congressos, patentes. Ademais, explica a relevância das publicações de artigos em periódicos que colaboram para o volume da produção científica, permitindo que essas publicações possam ser classificadas, colecionadas, catalogadas e reproduzidas infinitamente.

A produção científica brasileira, de acordo com Leite Filho e Siqueira (2007), principia nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* das IES, e que possui histórico recente no quesito avaliativo das produções. De acordo com Oliveira (2002 *apud* Espejo *et al.*, 2009, p. 95), aborda que “os periódicos são cruciais para fomentar a qualidade da pesquisa e induzir o avanço do conhecimento, respondendo por um significativo fluxo de informação originada da atividade de pesquisa científica”.

A importância do “estado da arte” está na maneira em que as pesquisas são realizadas. Desses fatores que direcionam as pesquisas, de modo genérico, podem ser considerados como parâmetros: o estado evolutivo que encontra-se determinado tema, informações das linhas de pesquisas existentes, a não contribuição para a repetitividade de temas já abordados, além da divulgação dos autores responsáveis pelas pesquisas realizadas.

3.1 O Estado da Arte em Contabilidade

Bertolucci e Ludícibus (2004), explicam em sua obra denominada “Teoria Avançada da Contabilidade”, que devido ao desenvolvimento do mercado financeiro, as práticas desempenhadas pelos profissionais da Contabilidade direcionavam para novos questionamentos sobre a matéria. O ponto de partida para o avanço e uma nova delimitação do conhecimento, surgiu na década de 60.

Para Lopes (2002), a evolução em Ciências Contábeis é uma resposta aos profissionais que dedicaram-se a área da pesquisa científica, possibilitando que a difusão previamente do conhecimento teórico, vira a tornar-se assunto de questões práticas.

De acordo com Lopes e Martins (2007 *apud* Espejo *et al.*, 2009, p.97.), apesar de autores renomados que contribuíram para o crescimento quantitativo de pesquisas sobre Contabilidade no país, em comparação com outros campos de

conhecimentos, o número de pesquisas e publicações é inferior, e o índice de crescimento encontra-se abaixo.

Splitter e Rosa (2012), explicam que mesmo com o crescente volume de estudos bibliométricos nos últimos 10 anos, não está relacionado com a melhora da qualidade dos trabalhos produzidos. Esses fatos retratam que a importância do pesquisador está vinculada ao quanto se produz, e não a qualidade da matéria produzida (SARAVIA; CARRIERI, 2009).

O estudo de Lopes e Martins (2007), contribui para o reconhecimento das lacunas que ainda estão presentes nas áreas de pesquisa e publicações, sendo parte responsável por esse efeito a ausência de um método para avaliação crítica e de registro do que já foi pesquisado.

Logo, nesse contexto em que o “estado da arte” mostra-se viável a sua adoção como uma área de pesquisa que tem com finalidade estudar, avaliar, qualificar, assim como, informa em que passo está o cenário das produções científicas.

Portanto, o “estado da arte” favorece o incentivo para o crescimento da demanda de estudos que avaliem criticamente a quantidade dessa produção e que se possa explicar seu atual estágio, contribuindo para expor e aperfeiçoar o âmbito das pesquisas contábeis nacionais. Em relação a esse tipo de produção, existem poucos estudos publicados (MARTINS, 2008).

De acordo com os primeiros estudos relacionados as áreas de pesquisa em Contabilidade, Theóphilo e Ludícibus (2005), perceberam uma mudança nas produções acadêmicas, entretanto, notaram que a metodologia utilizada era aplicada de forma não-vantajosa, além de ser defasada sem possuir compatibilidade com a teoria ensinada (CATAPAN, *et al.*, 2012).

A princípio, a pesquisa conhecida como bibliometria era utilizada para gerar estatísticas referente a produção, disseminação e uso dos registros de produções científicas, facilitando a análise das produções (OLIVEIRA, 2002). A frequência exagerada do emprego da bibliometria sem relação da sua finalidade com o uso nos estudos bibliométricos, contribuiu para desviar a verdadeira importância de utilização das técnicas bibliométricas nas produções de pesquisas (MATTOS, 2004).

O incentivo e reconhecimento da importância da bibliometria é enfatizado por Cardoso, Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2005), considerando a bibliometria como ferramenta para avaliação quantitativa e crescimento da produção acadêmica.

Portanto, para Ferreira (2011, *apud* OLIVEIRA, 2017, p. 67), entende-se que “A bibliometria, portanto, é uma técnica de pesquisa que analisa publicações em livros, relatórios e em artigos”.

Nascimento, Junqueira e Martins (2010), relatam que a criação dos programas de pós-graduação ofertados pelas universidades, combinado com o crescente número de eventos, e surgimento de revistas de interesse na área da Contabilidade, foram acontecimentos indispensáveis para concretizar o uso de bibliometria, facilitando o “estado da arte” referente a Contabilidade.

Portanto, Cavalcanti (2014), propõe a continuidade dos estudos bibliométricos, especificamente, sobre produções com assuntos de caráter contábil, cooperando para novas abordagens dentro da Contabilidade.

3.2 Estudos Bibliométricos em Ciências Contábeis

O estudo bibliométrico é recente, apesar que sua importância deve-se a qualquer período, independente de tempo ou área de conhecimento. O avanço de estudos para o aperfeiçoamento da bibliometria é indispensável para a análise precisa e com maior teor de detalhes a respeito das diversas literaturas

De acordo com Guedes e Borschiver, definem a bibliometria como:

A Bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país (GUEDER; BORSCHIVER, 2005, p. 15).

Para Splitter e Rosa (2012), a pesquisa bibliométrica utiliza como objeto de estudo as publicações científicas, com o objetivo de obter resultados sobre a disseminação dos estudos, bem como o aproveitamento de diversos estudos para a produção de novas produções científicas. A bibliometria define a importâncias do seu emprego devido à técnica que lhe está atribuída: mensurar, investigar e mapear a disseminação de estudos, do conhecimento em pesquisas, e a importância dos perfis dos pesquisadores.

Segundo Coelho; Soutes e Martins (2007), consideram a bibliometria como metodologia funcional, enfatizando sua importância após o amadurecimento da

técnica metodológica que fomentou as pesquisas no campo da contabilidade brasileira a partir do século XXI. Ressalta-se que é essencial conhecer os conceitos e procedimentos para análise bibliométrica fundamentados nas três leis básicas da bibliometria, as quais são distintos medidores de produtividade, são elas:

- A Lei de Bradford para Guedes (2012), possibilita estimar o nível de importância de periódicos em determinado âmbito do conhecimento. Logo, os periódicos formam seus núcleos de sobre um determinado conteúdo quando há uma maior produção sobre esse assunto, caracterizando-se como qualidade superior ou relevância para a sua área de produção.
- A Lei de Lotka segundo Amboni; Caminha; Andrade (2012), relata o rendimento e as referências de autores através da associação entre o volume frequente para um conjunto de pesquisas, destacando contribuições de coautoria. descreve a produtividade e as citações de autores por meio de um modelo de distribuição de tamanho frequência em um conjunto de pesquisas, evidenciando aspectos de coautoria (AMBONI; CAMINHA; ANDRADE, 2012);
- A Lei de Zipf (1949), consiste em mensurar a frequência da existência das palavras inúmeros textos, gerando uma lista com a classificação de termos de uma matéria ou assunto. O propósito é definir uma relação entre a posição de uma palavra e a frequência da sua ocorrência em um texto extenso (SPLITTER; ROSA; BORBA, 2012).

As leis empíricas, descobertas pelos autores acima, são importantes ao passo em que é necessário compreender e interpretar os dados que são identificados a partir do uso das leis. Egghe (2005), entende que para a produção científica é essencial e recorrente as leis empíricas estarem relacionadas de algum modo com a produtividade científica.

Os estudos bibliométricos nacionais na área que tange as Ciências Contábeis são recentes, possuindo inúmeros assuntos a serem investigados, explorados e publicados. A adoção das leis empíricas nos estudos bibliométricos, facilitam

relacionar os estudos entre autores, assim desenvolvendo e avançando no conteúdo apresentado pelas produções científicas (OLIVEIRA, 2017).

Portanto, através do levantamento de algumas pesquisas bibliométricas em ordem cronológica foi possível identificar os autores, e respectivamente, os trabalhos que contribuíram para as Ciências Contábeis e estudos futuros.

Oliveira (2017), fez um levantamento sobre as publicações mais relevantes na área da Contabilidade que abordavam a bibliometria como assunto principal. Utilizando-se dessa mesma linha de pensamento, foram levantados os estudos mais recentes que utilizaram a bibliometria para demonstrar os resultados sobre pesquisas científicas dos mais variados temas dentro da Contabilidade. Dos estudos explorados foram extraídos o enfoque principal e suas conclusões.

Quadro 1 – Pesquisas bibliométricas em Contabilidade

Autor(es)	Objetivo(s)	Conclusões
Espejo <i>et al.</i> (2009).	Analisar as tendências temáticas e metodológicas em periódicos sobre Contabilidade entre o período de 2003 a 2007.	Destaca a subjetividade para a classificação temática, impedindo a generalização dos resultados. Além disso, ressalta a ruptura na frequência de um mesmo tipo de estudo.
Catapan e Cherobim (2010).	Pesquisar sobre o estudo bibliométrico sobre governança corporativa, publicados nos principais periódicos nacionais entre o período de 2000 e 2010.	Houve uma predominância de artigos com aspecto empírico. A maioria foi redigida por 2 autores. Alguns artigos abordaram outros assuntos secundários, implícitos no tema principal.
Avelar <i>et al.</i> (2015).	Fez uma análise referente as características dos artigos publicados nos principais periódicos nacionais de Contabilidade entre os anos de 2001 e 2012.	Concluí que há predominância dos estudos empíricos sobre os teóricos nos periódicos brasileiros de Contabilidade. Enfatiza o predomínio das pesquisas em Contabilidade Financeira sobre as demais áreas. Critica o privilégio do enfoque quantitativo, e traz a adoção do enfoque qualitativo.
Almeida <i>et al.</i> (2017).	Analisar artigos sobre Contabilidade Tributária publicados nos periódicos brasileiros classificados pela Qualis\Capes superior ou igual a B3, entre o período de 2009 a 2014, utilizando palavras-chaves para a pesquisas sobre o tema.	Relata que a publicação científica sobre Contabilidade Tributária ainda é incipiente. Aborda a ausência de volume em artigos de estratificação superior, de acordo com Qualis\Capes. Crítica a não inclusão de artigos publicados em anais de congressos.

Coelho e Junior (2018).	Verificar qual o perfil dos artigos divulgados pelos periódicos nacionais de maior impacto da área de contabilidade no período de 2013 a 2016, como base as revistas com conceito Qualis\Capes A2.	Constatou que a maior parte do total de artigos analisados foi desenvolvida em coautoria por 2 autores. Demonstrou que a Teoria da Agência é mais frequente no construto das pesquisas analisadas. Foi notável a consolidação dos trabalhos feitos por grupos de pesquisas.
Frederico e Carpes (2018).	Estudar através da ótica bibliométrica as produções científicas dos principais periódicos brasileiros relacionados à contabilidade, ligadas ao assunto de planejamento tributário, no período entre 2013 e 2018.	Foi concluído que grande parte dos autores publicam de forma ocasional, dado a publicação de apenas um artigo ao longo do período estudado, diante de uma diversidade de temas. O estudo demonstrou haver uma abertura para ampliar as pesquisas em planejamento tributário, e desenvolver bases de dados.

Autor(es)	Objetivo(s)	Conclusões
Ritta <i>et al.</i> (2019).	Avaliar o perfil da produção científica sobre Controle Gerencial na perspectiva da Contabilidade Gerencial nos periódicos nacionais na área de administração, ciências contábeis e turismo, entre 1999 e 2014.	Foi constatado através dos resultados que a maioria se configurou como empíricos, descritivo e qualitativo. Como tocante ao tema, os assuntos mais discutidos foram a estrutura e funcionalidade dos sistemas de controle gerencial. É relatado um crescimento significativo sobre pesquisas abordando o controle gerencial.
Schenell e Trocz (2020).	Mapear as publicações científicas sobre a Teoria da Contingência, por meio da análise bibliométrica das pesquisas publicadas na <i>Web of Science</i> , entre 2015 e 2019.	O resultado da pesquisa foi conclusivo para identificar o crescente interesse dos pesquisadores em estudar a Teoria da Contingência, nos últimos 5 anos, bem como à âmbito internacional, onde existe maior interesse pelo tema.

Fonte: Elaboração adaptada de Oliveira (2017).

A princípio, consta que o estudo bibliométrico realizado por Espejo *et al.* (2007), em que os autores analisam as tendencias das temáticas e metodologias nas produções científicas publicadas e veiculadas por periódicos relacionados a Contabilidade, como a *Accounting, Organization e Society (AOS)*, Revista de Contabilidade e Finanças (RCF), e a *The Accounting Review (TAR)*, entre o período de 2003 a 2007. Os resultados referiram-se à produtividade dos autores, o crescimento e as tendencias temáticas.

Catapan e Cherobim (2010), baseados em estudos bibliométricos realizaram um levantamento sobre governança corporativa, e as publicações veiculadas sobre assunto nos principais periódicos encontrados no país. A pesquisa foi elaborada entre o período de 2000 e 2010. Os resultados mostraram características sobre os perfis dos autores, bem como os perfis dos trabalhos elaborados por esses.

Avelar *et al.* (2015), fizeram uma análise abordando a Contabilidade Financeira, em o objetivo principal pesquisou as características dos artigos para identificar as metodologias adotadas, o tipo de estudo e relatar se houve crescimento por pesquisas com enfoque sobre o tema. Além disso, o autor critica a priorização por quantidade em vez de qualidade na elaboração dos artigos.

Almeida *et al.* (2017), analisaram artigos publicados em periódicos nacionais classificados pela *Qualis*\Capes com estratificação igual ou superior a B3. A proposta do estudo foi relatar como encontra-se o volume de pesquisas direcionadas para a Contabilidade Tributária, e constatou-se a ausência de artigos com maior qualidade, principalmente, quanto trata-se da classificação pela *Qualis*. Os autores vinculam a incipiência sobre o tema devido a não inclusão de artigos nos anais de congressos.

Coelho e Junior (2018), avaliaram de modo geral os artigos divulgados pelos principais periódicos nacionais na estratificação A2, classificados pela *Qualis*\Capes, que tiveram maior impacto na área de Contabilidade, entre o período de 2013 a 2016. Empregando as técnicas metodológicas aliada a bibliométrica, o resultado mostrou que o tema de Teoria da Agência foi frequente nas pesquisas analisadas, além da consolidação por trabalhos com dois ou mais autores.

Frederico e Carpes (2018), realizam um estudo bibliométrico com o objetivo de elencar os principais periódicos brasileiros, que abordaram sobre Contabilidade com destaque para os temas ligados ao Planejamento Tributário. Os resultados do estudo direcionaram para a conclusão de que a publicação de artigos relacionado ao Planejamento Tributário é escasso, visto que entre o período de 2013 a 2016, em que foi realizado o estudo houve, somente a publicação de um artigo. Esse cenário é o próprio argumento para incentivar a publicação sobre o tema e ampliar o volume de dados sobre a área.

Ritta *at al.* (2019), pesquisaram sobre o Controle Gerencial na área da Contabilidade Gerencial, entre o período de 1999 a 2014, no espaço designado pela *Qualis*/Capes que remete a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

As publicações em Contabilidade Gerencial, mostraram-se promissoras, visto que houve um número crescente de publicações no intervalo de tempo do estudo. Além disso, foi notável que o objeto dos artigos mostrava a estrutura e funcionalidade do Controle Gerencial.

Schenell e Trocz (2020), empregaram a bibliometria como ferramenta para mapear as publicações científicas sobre Teoria da Contingência, publicadas pela *Web of Science* recentemente, entre os anos de 2015 e 2019. Os autores concluíram que houve um aumento no interesse de estudar e produzir pesquisas científicas sobre o tema, por parte dos estudiosos na área da Contabilidade. Os resultados dessa pesquisa, permitem uma conclusão sobre os últimos cinco anos. Os autores ressaltam que há maior interesse em esfera internacional. Por últimos, esses recomendam produções e publicações nacionais para promover a continuidade dos estudos sobre o tema.

3.3 Áreas das Produções Científicas

As produções científicas possuem imensa importância para a evolução e incentivo ao conhecimento. Portanto, para as Ciências Contábeis não difere das demais disciplinas, possuindo um leque diversificados de temas explorados. Conforme Oliveira (2002), uma das importâncias atribuídas as pesquisas científicas está a incumbência de elevar a qualidade e transmitir o conhecimento científico de forma vigorosa, por meio da comunicação científica.

Os veículos divulgadores das produções científicas em Ciências Contábeis, têm alcançado novos patamares numéricos em relação a propagação das pesquisas. Logo, para estabelecer uma rede de conhecimento entre as pesquisas realizadas, há a necessidade de manter-se as publicações nos periódicos (BEUREN; SOUZA, 2008).

A partir da criação do portal de periódicos Capes no ano 2000, e da sua modernização priorizando a aquisição de pesquisas no formato digital em 2003, a Capes proporcionou melhorias no que tange a organização, classificação e divulgação dos periódicos nacionais e internacionais. Contudo, a aderência aos Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* possibilitou o ingresso de mais instituições participantes, e conseqüentemente, a ampliação dos acervos das produções de pesquisas (ALMEIDA *et al.*, 2010).

De acordo com Avelar *et al.* (2015), os autores citam uma série de fatores que contribuíram para o crescimento de pesquisas produzidas no âmbito da Contabilidade, sendo citados os principais como:

- Acesso e disponibilização das produções acadêmicas por meio da internet;
- Ingresso de novos cursos no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- Melhoras nos critérios de avaliação e classificação da Capes, com significativa mudança no triênio 2007-2009; e
- Crescimento da quantidade de produções de pesquisas no âmbito das Ciências Contábeis.

Segundo a Capes (2012), com as modificações que ocorreram em 2009, incluindo o registro ISSN, circulação do periódico, foi possível atingir o resultado de 1.541 periódicos nacionais e internacionais, saindo da marca dos 878 periódicos disponíveis. Esse salto ocorreu devido a adoção da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo em 2010 (área na qual são classificados os periódicos de Contabilidade), somada aos artigos publicados no triênio 2007-2009.

O Relatório do Seminário de Meio Termo, que tem como objetivo de estabelecer metas e diretrizes de caráter avaliativo, divulgou que a área referente as pesquisas de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, mantém um consistente crescimento entre os anos de 2010 e 2019, passando de 101, para 198, Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019).

Segundo Apostolou *et al.* (2010), a área que é designada para a produção acadêmica em Educação e Pesquisa em Contabilidade, é propícia para ser explorada, visto que o conteúdo resultante dessas pesquisas carrega um enorme valor de conhecimento, que fomentam a busca de novas temáticas acerca da Contabilidade.

Para Vendruscolo e Behar (2014), relatam que a produção de pesquisas em Contabilidade aborda a Educação e Pesquisa como um dos três principais temas dentro do âmbito da Ciências Contábeis, que tem como finalidade dedicar-se para assuntos sobre ensino e aprendizagem, e sobre a produção científica em si.

De acordo com Ribeiro (2017), os estudos realizados por meio da Associação Nacional Programa de Pós-Graduação entre os anos de 2007 e 2016, relacionados a temática de Educação e Pesquisa em Contabilidade expressaram significativo volume de produção de pesquisas.

Catapan *et al.* (2012), em análise bibliométrica das produções de pesquisas em Contabilidade entre o período de 2001 a 2011, mostra na conclusão do seu estudo que a Contabilidade Gerencial (quadro 1), é a temática dominante dentro das pesquisas na área de Ciências Contábeis. De acordo com o resultado a USP foi a Instituição de Ensino Superior que mais publicou artigos abordando a Contabilidade Gerencial, seguida pela UFSC e UFRJ.

O estudo realizado por Mamedes *et al.* (2018), mostra que no triênio de 2013 a 2016, os principais temas das produções de pesquisas científica em Contabilidade, possuem como tema principal a Contabilidade Gerencial. Em outros estudos bibliométricos sobre o “estado da arte”, ou seja, o estado em que estão as pesquisas voltadas para os campos da Ciência Contábil, encontra-se a Contabilidade Gerencial como temática número um.

Quadro 2 – Temática das Pesquisas

Temas	Qtd.	Temas	Qtd.
Contabilidade Gerencial	2	Atributos da Contabilidade Gerencial	1
Sistema de Controle Gerencial	2	Controle Gerencial	1
Evolução da Contabilidade Gerencial	1	Ferramentas da Análise Gerencial	1
Administração Gerencial	1	Perfis da Contabilidade Gerencial	1
Aprendizagem Gerencial	1	Práticas de Contabilidade Gerencial	1
Rotinas da Contabilidade Gerencial	1	–	–

Fonte: Catapan *et al.* (2012).

De acordo com Avelar *et al.* (2015), em análise realizada nos principais periódicos de publicação das pesquisas, alguns se assemelharam numericamente, por produzir um percentual similar em determinada área, como no caso da Contabilidade Gerencial. No entanto, um terceiro tema fez-se presente no resultado da análise, sendo a Contabilidade Financeira. No estudo realizado pelos autores, a Contabilidade Financeira obteve destaque, assim como nos estudos bibliométricos de Oliveira (2002), e Mamedes *et al.* (2018).

Uma área que devido a sua quantidade de pesquisas, destaca-se juntamente com as três áreas, anteriormente, citadas. As pesquisas sobre o tema Contabilidade Tributária compõem um volume considerável de artigos produzidos, bem como consta pela Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), foram as instituições que mais submeteram pesquisas sobre Contabilidade Tributária no período entre 2009 e 2014 (ALMEIDA *et al.*, 2017).

Existem estudos bibliométricos realizados para temas similares sobre a Contabilidade Financeira, utilizando outros termos que remetem ao estudo dessa área. Algumas dessas temáticas estão vinculadas as pesquisas sobre “Gestão Tributária”, “Gerenciamento Tributário”, “Planejamento Tributário”, entre outros termos. De acordo com análise do estudo bibliométrico da produção científica sobre Planejamento Tributário, realizado por Frederico e Carpes (2018), os autores concluem que durante o período de 2013 a 2018, houve um notável crescimento de pesquisas científicas voltadas para a área, enfatizando a importância sobre o conteúdo abordado por essa temática.

O estudo das pesquisas científicas em Contabilidades não possui enfoque somente nos quatro temas citados, anteriormente. Existem inúmeras outras abordagens sobre temas específicos que fazem parte do estudo dentro da área da Contabilidade.

Mamedes *et al.* (2018), citam alguns temas que foram relevantes durante a abordagem do seu estudo. Os temas foram extraídos de revistas de Contabilidade com estratificação da *Qualis/Capes* em A2, no período de 2013 a 2016. De acordo com o quadro 3, outros temas foram encontrados segundo a pesquisa dos autores.

Quadro 3 – Pesquisas de temáticas em Contabilidade

Pesquisas na área de Contabilidade	Total
Contabilidade Pública	15
Cont. e Mercados de Capital	24
Contabilidade de Custos	36
Orçamento	15
Contabilidade Tributária	10
Capital Intelectual	31
Aspectos Comportamentais	41
Contabilidade Gerencial	51
Contabilidade Financeira	33

Planejamento Financeiro	23
Sistemas de Informação	45
total	324

Fonte: Mamedes *et al.* (2018).

Outros autores como Ribeiro (2015), e Gomes *et al.* (2019), respectivamente publicaram estudos relacionados as pesquisas científicas em Contabilidade, e os temas que foram publicados nos principais periódicos nacionais. Ressalta-se que os estudos dos respectivos autores, não apresentam característica generalizada, o que implica em limitações acerca dos seus estudos, mas não os invalidando. Dos temas encontrados foram listados 50 temas por Ribeiro, e 21 temas por Gomes *et al.*

Portanto, através dos resultados de pesquisas anteriores produzidas por outros autores, é notável que são diversas áreas direcionadas a Contabilidade, o que torna as pesquisas sobre determinados temas, mais ampla ainda. Assim sendo, há inúmeras possibilidades para enfoque sobre o levantamento de publicações em função dos temas.

4 METODOLOGIA

A metodologia tem como propósito validar todo o conteúdo que compõe a pesquisa, relacionando seus objetivos com o processo para apresentar os resultados, cujos são frutos do objeto estudado. A escolha da metodologia não é limitada apenas, literalmente, métodos somados a técnicas. Metodologia pode ser relacionada a todo processo da construção do trabalho acadêmico, desde a apresentação dos objetivos ao conteúdo teórico. Contudo, ressalta-se que teoria e método são termos vinculados (GERHARDT; SILVEIRA, 2009)

Na contextualização do significado de metodologia, toma-se para entendimento como o estudo sistemático, que promove a organização para a realização da pesquisa ou estudo. A metodologia oferece ferramentas para se traçar o caminho, e assim a pesquisa atingir seus objetivos propostos (FONSECA, 2002).

O termo metodologia equivocadamente é confundido com métodos, no entanto distingue-se tanto da teoria, que constitui o conteúdo da pesquisa, quanto ao método, que aborda os procedimentos e técnicas que são utilizados para trabalhar o objeto de estudo. De acordo com a Minayo, define metodologia:

a) como a discussão epistemológica sobre o “caminho do pensamento” que o tema ou o objeto de investigação requer; b) como a apresentação adequada e justificada dos métodos, técnicas e dos instrumentos operativos que devem ser utilizados para as buscas relativas às indagações da investigação; c) e como a “criatividade do pesquisador”, ou seja, a sua marca pessoal e específica na forma de articular teoria, métodos, achados experimentais, observacionais ou de qualquer outro tipo específico de resposta às indagações específicas (MINAYO, 2007, p.44).

Conforme relata Marconi e Lakatos (2010), todos os objetivos da pesquisa independente do grau de importância estão vinculados diretamente com a metodologia, a qual é usada como norte para que as investigações sobre o estudo atinjam os objetivos propostos. As temáticas podem estar relacionadas à estudos teóricos, ou um estudo de caso. Contudo são os objetivos que estabelecem as características do trabalho, como o conteúdo, o problema a ser solucionado, a metodologia a ser usada, coleta e avaliação dos dados Cervo e Bervian (2002).

Existem diversos tipos de pesquisa metodológica que pode ser utilizada para a construção de trabalhos acadêmicos em Ciências Contábeis. Contudo, a tipologia da pesquisa científica é abrangente, a ponto que torna-se importante um bom delineamento do tipo de pesquisa empregado.

O tipo de pesquisa é definido em função dos objetivos, do método de coleta de dados e da forma como as informações serão adquiridas. É relevante definir a tipologia da pesquisa, uma vez que é fundamental para a elaboração da pesquisa estar de acordo com o que foi determinado.

Com base na metodologia de pesquisa de Silva (2014), o presente trabalho acadêmico tem como o tipo de pesquisa definido como descritivo-exploratório, o qual utiliza como recurso para a coleta de dados a pesquisa bibliométrica, ou seja, materiais levantados com o propósito quantitativo e que contribuem para o conhecimento científico. Para a aquisição dos dados e informações necessárias para a elaboração do trabalho, foi consultado o banco de dados da *Qualis/Capes*, e respectivamente, os periódicos resultantes da consulta.

A investigação dos periódicos listado pela *Qualis/Capes*, justifica-se pela classificação fundamentada em critérios gerais e com validade no âmbito das Ciências Contábeis. Para isso, foram separados os periódicos que classificaram-se no estrato A2, (contempla excelência internacional) com publicação por periódicos brasileiros. Foram constatados que 6 periódicos se enquadram nos critérios para a coleta de dados do presente trabalho. No total foram encontrados 597 artigos científicos, onde foram extraídos os dados necessários para a apresentação dos resultados.

4.1 Critérios metodológicos

Depois de apresentar a fundamentação do trabalho, baseado em autores relevantes sobre a Ciências Contábeis e o “estado da arte” sobre o assunto, é necessário definir os critérios para que possa atingir os resultados do trabalho. Para que isso ocorra é importante a divisão de conteúdo para que a análise seja mais detalhada e precisa possível. Para tanto, foi utilizado a metodologia da pesquisa direcionada para conceitos gerais.

Além da definição da metodologia, é relevante abordar os critérios de classificação qualitativa da *Qualis/Capes*, visto que o ponto de partida da coleta dos dados inicia-se na definição da estratificação dos periódicos. Assim sendo a *Qualis\Capes*, utiliza como critério o fator de impacto.

O Fator de Impacto comporta-se como uma ferramenta métrica que qualifica as publicações científicas em função das citações que ela recebe. Para noção de cálculo, são somadas as citações dos artigos O cálculo é feito sobre a soma das citações recebidas no ano referente ao artigo, e dividido pela quantidade de artigos publicados nos dois anos anteriores em relação ao ano em que é calculado o FI (SOARES; CASA NOVA, 2016).

Segundo o Sibi – Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ (2020), a base estatística *Journal Citation Reports (JCR)* da editora *Clarivate Analytics*, é um recurso sistemático que permite avaliar e comparar publicações científicas utilizando dados de citações extraídos de revistas acadêmicas e técnicas, além de mensurar o impacto dessas publicações no âmbito da sociedade científica. A base de dados é indexada e pode ser acessada através da coleção principal da *Web of Science*. Por meio da JCR, é possível averiguar os periódicos frequentemente mais citados em uma determinada área, e obter o reconhecimento da importância da publicação para a sociedade em função do fator de impacto que atinge.

Para caráter de entendimento, a classificação do estrato dos periódicos em Contabilidade pela *Qualis*, utilizada por programas de pós-graduação em Contabilidade, é a mesma adotada para esse mesmo fim pelos programas de pós-graduação em Administração e Turismo.

De acordo com Soares e Casa Nova (2016), o critério de classificação do *Qualis\Capes*, para que uma revista seja enquadrada no estrato A2, é necessário que possua o FI aferidos pelo JCR ou H-Index. Esses recursos só são calculados

para as revistas listadas nas bases do *Institute for Scientific Information* (ISI) e Scopus. Para a determinação dos valores do fator de impacto do JCR e H-Scopus para estabelecer os limites dos estratos A1, A2 e B1, são usadas as bases de comunicação e influência disponibilizadas pela Thomson Reuters e Scimago.

Ao longo dos anos houve algumas mudanças nos critérios de classificação dos estratos dos periódicos proporcionando que alguns periódicos pudessem subir na classificação quanto ao estrato, como foi o caso da Contabilidade Vista & Revista, que anteriormente na avaliação do triênio 2010 – 2012, era estratificada como B1 (CAPES, 2017).

Quadro 4 – Critérios de Classificação dos estratos A1 e A2

Estrato	Ano de avaliação	Critérios de Classificação
A2	2007-2009	$0 < FI \leq 0,05$, ou $0 < H \leq 5$.
A2	2010-2012	$4 < H \text{ Scopus} \leq 20$ ou $0,2 < JCR \leq 1,0$, o que for mais favorável ao periódico.
A2	2013-2016	$1,4 \geq JCR > 0,7$ (33%) ou $24 \geq H\text{-Scopus} > 9$ (50%), o que for mais favorável.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

De acordo com a avaliação do quadriênio da *Qualis\Capes* 2013 – 2016, alguns periódicos após a aplicação dos critérios definidos, atingiram estratificações superiores em comparação a avaliação do triênio de 2010 – 2012. Esse fato, deve-se as novas considerações de soma para calcular o fator de impacto e H-Scopus, definidos pela base de Thomson Reuters e Scimago.

Dos periódicos considerados no presente trabalho, encontram-se listados pela *Qualis\Capes* (2017), com estratificação superior os periódicos, como *Advances in Scientific and Applied Accounting*, Contabilidade Vista e Revista, Revista Contabilidade & Finanças, Revista Contabilidade Contemporânea, Revista Contabilidade e Organizações, e Revista Universo Contábil. Todas as revistas listadas foram classificadas como B1 durante a avaliação do triênio 2010 – 2012.

Tabela 1 – Comparação dos estratos classificados pelos critérios da área versus o estrato final

Periódico	Estrato classificado pela área	Estrato final
<i>Advances in Scientific and Applied Accountig</i>	B1	A2
Contabilidade Vista e Revista	B1	A2
Revista Contabilidade & Finanças	B1	A2
Revista Contabilidade Contemporânea	B1	A2
Revista Contabilidade e Organizações	B1	A2
Revista Universo Contábil	B1	A2

Fonte: Elaboração adaptada da Capes (2017).

Conforme o estrato classificado pela *Qualis\Capes*, foi possível identificar os seis periódicos brasileiros apresentados acima como meios de publicação de artigos científicos para temáticas em Contabilidade, todos baseados nos novos critérios de avaliação e divulgados pela *Qualis\Capes*, cuja lista é referente ao quadriênio 2013 – 2016.

4.2 Coleta de Dados

Para a pesquisa do trabalho foi considerado os periódicos brasileiros com a classificação do estrato em A2. No entanto foram determinados alguns parâmetros para a coleta dos dados desses periódicos.

Primeiramente, foi considerado o levantamento quantitativo por meio do sistema *Qualis\Capes*, a última publicação em relação a classificação dos periódicos, ou seja, o quadriênio de 2013 – 2016. Para a coleta da lista dos periódicos foi preenchido adequadamente os espaços de pesquisas disponibilizados pelo banco de dados da plataforma Sucupira da *Qualis\Capes*, conforme a figura 2.

gov.br COVID-19 COVID-19 ACESSO À INFORMAÇÃO PARTICIPE LEGISLAÇÃO ÓRGÃOS DO GO

PLATAFORMA Sucupira

ACESSO RESTRITO

INÍCIO >> Qualis >> Qualis Periódicos

Qualis Periódicos

* Evento de Classificação:
 CLASSIFICAÇÕES DE PERIÓDICOS QUADRIÊNIO 2013-2016

Área de Avaliação:
 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

ISSN:

Título:

Classificação:
 A2

Consultar Cancelar

PLATAFORMA Sucupira

CAPES UERN RNP REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Compatíveis

Versão do sistema: 3.43.21 Copyright 2016 Capes. Todos os direitos reservados.

Figura 2 – Site de pesquisa da plataforma Sucupira da *Qualis/Capes*.

Fonte: *Qualis Periódicos*. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>.

Após encontrar a relação de periódicos com perfil voltado para a Ciências Contábeis, primeiramente foram filtrados com a ferramenta “filtro” disponibilizado pelo *Excel*, para listagem dos periódicos com os termos “*contabil*” e “*accounting*”, com o objetivo de obter somente os periódicos direcionados apenas para a Contabilidade, e não generalizando ou associando o periódico com a Administração. Com a filtragem, a lista de periódicos tornou-se menos extensa, e possibilitou que os periódicos catalogados fossem verificados quanto a nacionalidade de acordo com o ISSN, com auxílio do site “*The ISSN Portal*”, conforme mostra a figura 3.

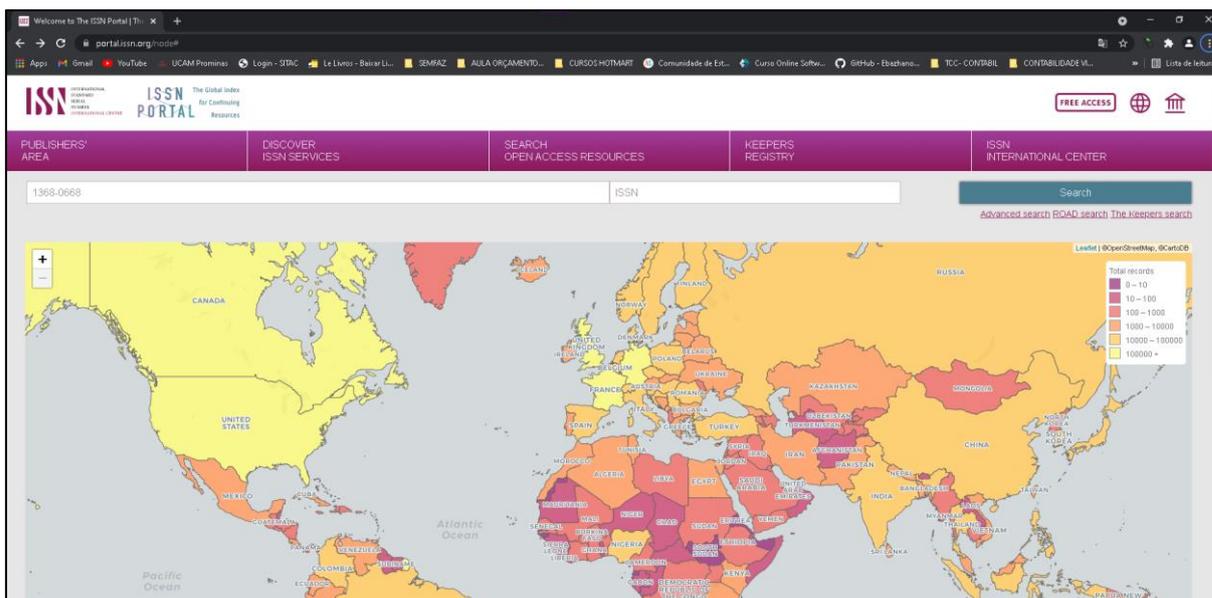


Figura 3 – Layout do site *The ISSN Portal* para verificação da nacionalidade dos periódicos.
 Fonte: *The ISSN Portal*. Disponível em <<https://portal.issn.org/node#>>.

Após a verificação quanto a nacionalidade brasileira dos periódicos, foram definidos seis periódicos ao total, conforme mostra o quadro 5.

Quadro 5 – Classificação quanto a Instituição e o Estado de publicação dos periódicos

Periódico	Instituição	Estado
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i>	ANPCONT	Nacional
Contabilidade Vista e Revista	UFMG	MG
Revista Contabilidade & Finanças	FEA/USP	SP
Revista Contabilidade Contemporânea	UFSC	SC
Revista Contabilidade e Organizações	FEA/USP	SP
Revista Universo Contábil	FURB	SC

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Com os periódicos definidos, foi criada uma planilha para cada periódico, e respectivamente, extraídos em grupos determinados pelo ano de publicação. De acordo com o procedimento da coleta de dados, foram catalogados artigos publicados entre os anos de 2017 e 2020, como mostra na figura 4.

ISSN	PERIÓDICO	AUTOR	GÊNERO	INSTITUIÇÃO	UF	PALAVRA-CHAVE
2020	Todos os artigos publicados no ano referente.	Todos os nomes dos autores que produziram o artigo.	M = Masculino	Nome da Instituição/ Universidade/ Faculdade pela qual o autor está vinculado a sua publicação.	Siglas do Estado da Instituição.	As três palavras-chave mais relevantes em relação ao conteúdo do artigo.
			F = Feminino			
			M = Masculino			
2019	Todos os artigos publicados no ano referente.	Todos os nomes dos autores que produziram o artigo.	F = Feminino	Nome da Instituição/ Universidade/ Faculdade pela qual o autor está vinculado a sua publicação.	Siglas do Estado da Instituição.	As três palavras-chave mais relevantes em relação ao conteúdo do artigo.
			M = Masculino			
2018	Todos os artigos publicados no ano referente.	Todos os nomes dos autores que produziram o artigo.	M = Masculino	Nome da Instituição/ Universidade/ Faculdade pela qual o autor está vinculado a sua publicação.	Siglas do Estado da Instituição.	As três palavras-chave mais relevantes em relação ao conteúdo do artigo.
			F = Feminino			
			M = Masculino			
2017	Todos os artigos publicados no ano referente.	Todos os nomes dos autores que produziram o artigo.	F = Feminino	Nome da Instituição/ Universidade/ Faculdade pela qual o autor está vinculado a sua publicação.	Siglas do Estado da Instituição.	As três palavras-chave mais relevantes em relação ao conteúdo do artigo.
			M = Masculino			
			F = Feminino			

Figura 4 – Coleta das informações dos artigos de cada periódicos.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

É importante destacar que inicialmente foram obtidos 612 artigos, contudo foram desconsideradas as publicações vinculadas a instituições internacionais, chegando-se ao resultado de 597 artigos dos periódicos, que representa o total nacional encontrado referente ao programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis, e que o ponto de partida para a aquisição das informações iniciou-se na coleta de dados disponíveis na base do sistema da *Qualis/Capes*.

4.3 Avaliação dos Dados

Os periódicos validados para a pesquisa consideraram apenas os periódicos online, em caso das versões impressas e online disponíveis. Além disso, ressalta-se que a pesquisa por ter sua qualidade já determinada pelo estrato possui característica quantitativa, consistindo na utilização pesquisa bibliométrica para o levantamento dos dados.

Com a lista dos 597 artigos registrados pelos seus respectivos periódicos, e posteriormente catalogados em planilha com auxílio do programa *Excel*, foi possível extrair as informações de cada artigo, segundo os ensinamentos para a análise quantitativa de Baptista e Campos (2016), o resultou na elaboração da figura 4.

Com a listagem dos artigos por periódico e a elaboração das planilhas, foram obtidas informações que possibilitaram a contagem dos autores e do percentual referente ao gênero, a quantidade de autores por artigo, as Instituições vinculadas aos autores, as palavras-chave mais relevantes em relação ao tema do artigo.

Como um dos principais propósitos do estudo, a classificação temática através da análise de conteúdo abordada por Franco (2018), colabora para tornar a avaliação dos dados mais completa, contribuindo para a identificação da relevância

de cada artigo através do seu conteúdo, e classificá-lo quanto as inúmeras áreas da Contabilidade. A classificação possui sua importância por facilitar o “estado da arte”, logo que possibilita a constatação das temáticas abordadas com mais frequência em relação as demais.

Para a limitação da classificação temática foram considerados os estudos realizados por Catapan *et al.* (2012) e Mamedes *et al.* (2018), que consistem nos resultados encontrados pelos autores em relação à pesquisa das áreas em Contabilidade. As áreas apresentadas pelos autores foram somadas as disciplinas da grade acadêmica da Instituição a qual este trabalho foi submetido, a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), referente ao curso de Ciências Contábeis.

Tabela 2 – Classificação das áreas temáticas em Contabilidade

Análise das Demonstrações Contábeis	Contabilidade Social e Ambiental	Mercado Financeiro de Capitais
Auditoria	Contabilidade Societária	Normas e Legislação Contábil
Avaliação de Empresas	Contabilidade Tributária	Perícia Contábil
Contabilidade das Micro e Pequenas Empresas	Controladoria	Planejamento Estratégico Empresarial
Contabilidade de Custos	Convergência ao IFRS	Sistema de Informação
Contabilidade Financeira	Ensino e Pesquisa Contábil	Teoria da Contabilidade
Contabilidade Gerencial	Ética Profissional	Terceiro Setor (incluso)
Contabilidade Internacional	Governança Corporativa	Administração financeira
Contabilidade e Gestão Pública	História da Contabilidade	

Fonte: Catapan *et al.* (2012), Oliveira (2017), e Mamedes *et al.* (2018).

Com base na delimitação das áreas temáticas, foi possível designar os artigos a área temática pertencente, ou a mais próxima da sua área. Para a classificação temática foram filtrados os títulos e as palavras-chave para identificar a qual área temática o artigo pertence. Em casos em que a filtragem não foi suficiente, foi usado a análise de conteúdo de Franco para prosseguir com a classificação do artigo.

Para a identificação das áreas mais relevantes, foram consideradas as palavras-chave e a frequência em que ocorrem, não somente analisado dentro de um mesmo periódico, mas de modo geral ao estudo.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O universo da pesquisa iniciou com 612 artigos coletados dos 6 periódicos A2 analisados, este número já desconsiderando as seções de pesquisas internacionais apresentados por algumas revistas. Contudo, verificou-se que alguns artigos publicados como nacionais possuíam autores vinculados a instituições internacionais. Como o foco está na pesquisa produzida e publicada no Brasil e não somente publicada, tais artigos foram retirados e atingiu-se o universo de 597 artigos analisados.

5.1 Análise da Quantidade de Artigos Publicados pelos Periódicos no Quadriênio

Os gráficos referentes a quantidade de artigos publicados pelos periódicos estão dispostos no anexo 1. Serão apresentados os resultados comparativos da publicação anual geral, e a publicação de cada periódico no quadriênio, respectivamente, como mostram os gráficos a seguir.

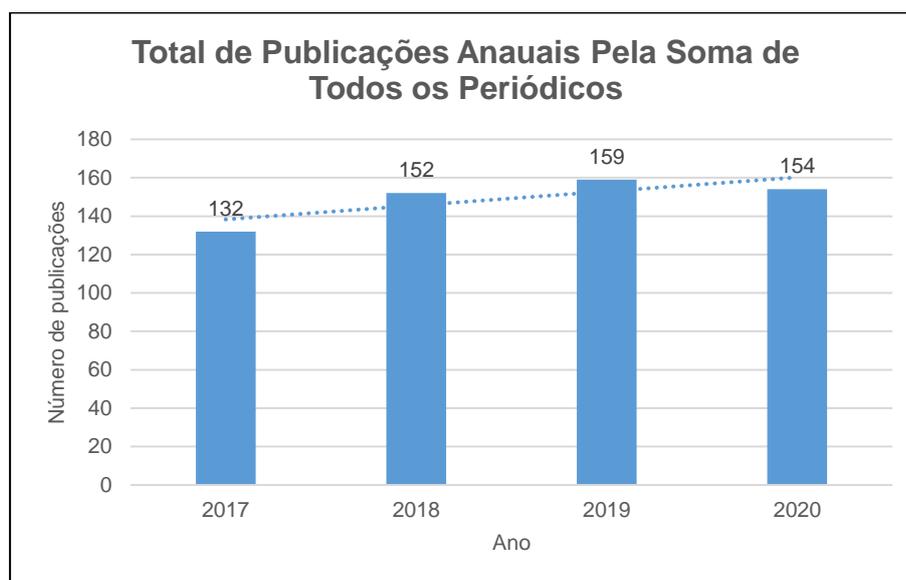


Gráfico 1 – Publicação total anual de todos os periódicos.
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

No ano de 2017, foram publicados a soma equivalente a 132 artigos vinculados aos periódicos apresentados, anteriormente. De acordo com o gráfico é possível afirmar que houve um ligeiro aumento na publicação de artigos científicos em Contabilidade. No entanto, no ano de 2020, a Revista Universo Contábil (RUC) não publicou os artigos referente ao 4º trimestre, o que resultou em uma queda de 5 pontos em relação ao número total de artigos publicados no ano de 2019, que atingiu a somatória total de 159 artigos divulgados.

O gráfico a seguir, mostra a soma das publicações de cada periódico durante o quadriênio de 2017 – 2020, logo destacando as revistas que mais publicaram artigos, e aquelas que menos possuíram destaque quantitativo.

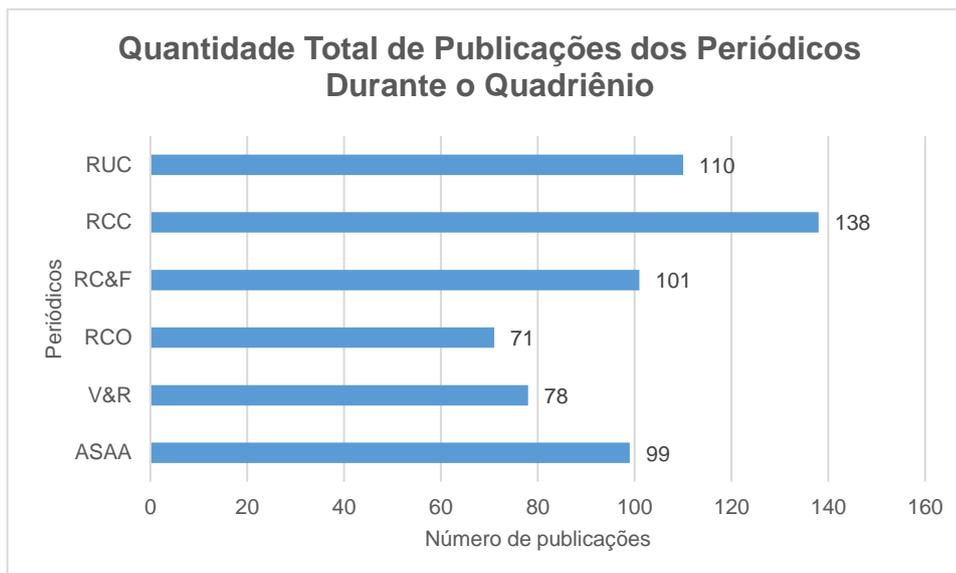


Gráfico 2 – Publicação do quadriênio com base no total publicado por cada periódico.
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Ainda que a RUC não tenha publicado o 4º trimestre, o periódico ainda manteve-se em segundo lugar na classificação quantitativa geral, ficando atrás somente da Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC), a qual foi a revista que mais contribuiu com a ciência contábil publicando um total de 138 artigos.

O periódico da Contabilidade Vista & Revista, e a Revista Contabilidade e Organizações, atingiram patamares inferiores em relação à média de 99 publicações no quadriênio, respectivamente alcançando 78 e 71 publicações apenas.

5.2 Publicação dos Artigos com Base no Sexo dos Autores

No total dos 589 artigos publicados, foram encontrados um total de 1079 autores os quais contribuíram para a produção científica dentro do quadriênio referente aos anos de 2017 a 2020, e a participação em função do sexo dos autores constam no gráfico abaixo.

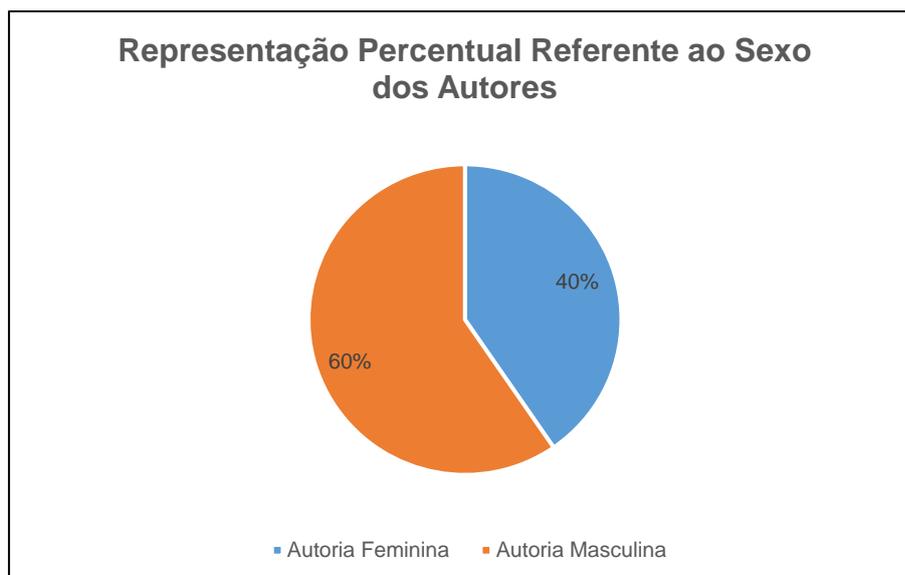


Gráfico 3 – Publicação do quadriênio com base no total publicado por cada periódico.
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Foi constatado a maior parte dos artigos tiveram participação de 643 do sexo masculino, enquanto 436 autorias referentes a quantidade de mulheres que participaram da produção científica dessa pesquisa. Em termos percentuais esses números, respectivamente, representam 60% e 40% do total de autores catalogados, como mostra o gráfico 3.

5.3 Análise da Produtividade dos autores

A maior parte dos autores listados, foram tendenciosos para a publicação de apenas um artigo, restando um pequeno espaço para aqueles autores que publicaram mais de um artigo. Ainda, restam aqueles que publicaram entre 2 e 9 artigos, e outros que publicaram mais de 10 artigos. O gráfico abaixo, mostra o número de autores e a parcela resultante da quantidade de artigos publicados em função da repetição do autor.

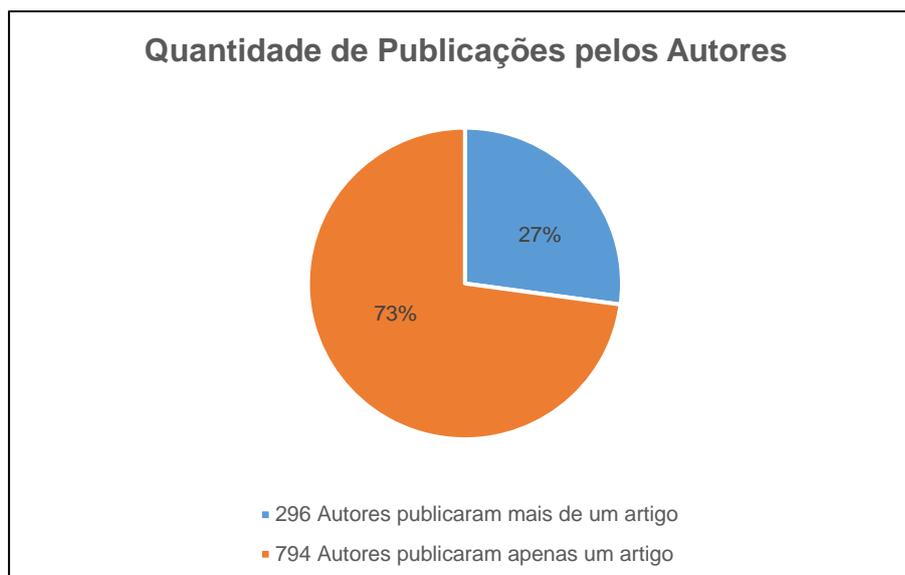


Gráfico 4 – Quantidade de artigos publicados por autores.
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

De modo geral, entende-se que 27% dos autores possuem mais de uma publicação no estrato A2, enquanto a predominância é de uma publicação por autor, totalizando 73% do percentual geral. Vale ressaltar que um grupo seletivo de aproximadamente 0,4%, possui mais de 10 publicações.

Ao abordar a produtividade dos autores, a análise da pesquisa revelou que os autores mais produtivos estão vinculados com os estados de Santa Catarina e Minas Gerais. Segundo a pesquisa, Ilse Maria Beuren, Roberto Carlos Klann, Gilberto José Miranda, Patrícia de Souza Costa e Rodrigo Fernandes Malaquias, fecham a lista dos 5 autores mais produtivos.

Quadro 6 – Classificação quanto a produtividade de cada autor

Autores	Sigla da Instituição	Estado (UF)	Quantidade
Ilse Maria Beuren	UFSC	SC	16
Roberto Carlos Klann	FURB	SC	12
Gilberto José Miranda	UFU	MG	11
Patrícia de Souza Costa	UFU	MG	10
Rodrigo Fernandes Malaquias	UFU	MG	9

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

É perceptível o triplo de produtividade científica dos três primeiros autores, superando em mais de três vezes a média de produtividade dos outros autores. A

maioria dos 296 autores que produziram mais de um artigo, ficaram na margem de produtividade entre 2 e 3 artigos.

5.4 Análise da Quantidade de Publicações por Estado e Região

De acordo com a localização, o destaque na quantidade de artigos publicados somando a maior parte da soma no número de publicações estão os Estados de São Paulo (138), Minas Gerais (113) e Santa Catarina (105). A soma dos artigos publicados pela região Sul e Sudeste superam com uma vantagem considerável a somatória das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A quantidade da produção tanto a nível estadual quanto regional, está conforme mostra a figura 3.

NORTE		ARTIGOS
AC	Acre	0
AP	Amapá	0
AM	Amazonas	1
PA	Pará	8
RO	Rondônia	0
RR	Roraima	0
TO	Tocantins	2
TOTAL		11

CENTRO-OESTE		ARTIGOS
DF	Distrito Federal	50
GO	Goiás	18
MT	Mato Grosso	2
MS	Mato Grosso do Sul	11
TOTAL		81

SUL		ARTIGOS
PR	Paraná	62
RS	Rio Grande do Sul	48
SC	Santa Catarina	105
TOTAL		215

NORDESTE		ARTIGOS
AL	Alagoas	1
BA	Bahia	15
CE	Ceará	21
MA	Maranhão	0
PB	Paraíba	36
PI	Piauí	4
PE	Pernambuco	19
RN	Rio Grande do N	14
SE	Sergipe	2
TOTAL		112

SUDESTE		ARTIGOS
ES	Espírito Santo	37
MG	Minas Gerais	113
RJ	Rio de Janeiro	40
SP	São Paulo	138
TOTAL		328

TOTAL GERAL		ARTIGOS
		747

Figura 5 – Representação da distribuição estadual e regional em função dos autores vinculados as Instituições de Ensino.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Em valores percentuais o somatório da região Norte, Nordeste e Centro-Oeste é equivalente, somente a 38% do total somado pelas regiões Sul e Sudeste,

com um total de 543 artigos publicados contra 204 das demais regiões, e 11 artigos sem regionalidade definida por tratar-se de trabalho autônomos.

Portanto, a região Norte detém 1,5%, Nordeste 15,0%, Centro-Oeste 10,8%, Sul 28,8%, e Sudeste com a maior parcela percentual de 43,9%, referente ao percentual total dos 747 artigos publicados.

O gráfico 5, mostra a distribuição de artigos publicados em relação a região vinculada a sua produção, sendo nítido o destaque para a região Sudeste que se destaca em relação as outras quatro regiões. Os Estados de São Paulo e Minas Gerais, são os maiores responsáveis pela contribuição com os respectivos valores de 102 e 94, artigos publicados.

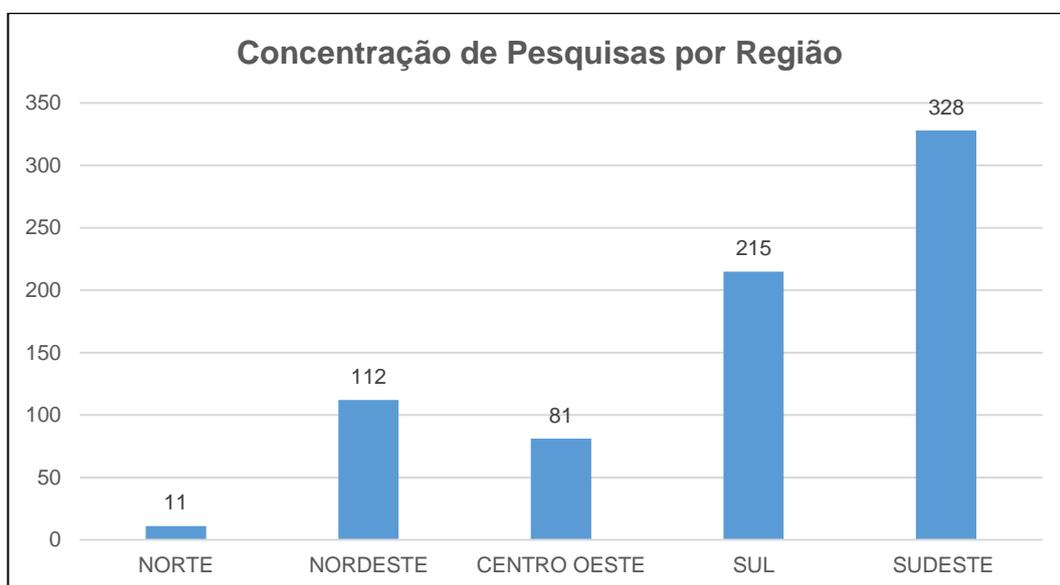


Gráfico 5 – Quantidade de artigos publicados em função da distribuição regional.
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Portanto, com os principais destaques regionais começando pela região Norte, o estado do Pará contribuiu com um total de 8 publicações de artigos. Para o Nordeste e Centro-Oeste ressaltam-se os estados da Paraíba e Distrito Federal, com as respectivas quantidades de publicações de 36 e 50 artigos. Para a região Sul, o estado que mais participou da publicação de artigos foi Santa Catarina, com 105. E finalizando, para a região Sudeste, os estados de São Paulo e Minas Gerais obtiveram duas das três maiores quantidades entre todas as outras regiões, com 138 e 113 artigos publicados, respectivamente.

5.5 Análise da Classificação Temática e as Variações na Quantidade de Publicações Entre os Anos

Ao aplicar a metodologia determinada no capítulo anterior, obteve-se as classificações temática, de acordo com a pesquisa por título e palavras-chave dos artigos, complementando com a análise de conteúdo quanto necessária. Assim sendo, foram definidas 27 áreas temáticas para a classificação dos artigos.

Quadro 7 – Quantidade de artigos publicados referente a classificação temática no Quadriênio

Áreas temáticas dos artigos	Qtd.	Áreas temáticas dos artigos	Qtd.
Análise Financeira e Qualitativa das Informações Contábeis	49	Ensino e Pesquisa Contábil	73
Auditoria	30	Ética Corrupção	26
Contabilidade Atuarial	05	Exame de Suficiência	04
Contabilidade das Instituições Financeira	12	Finanças Comportamentais	17
Contabilidade de Custos	27	Governança Corporativa	22
Contabilidade do Agronegócio	01	História da Contabilidade	03
Contabilidade e Gestão Pública	44	Mercado Financeiro e de Capitais	79
Contabilidade Gerencial	56	Normas Contábeis Internacionais	19
Contabilidade Rural	01	Perícia	02
Contabilidade Societária	30	Práticas contábeis	02
Contabilidade Socioambiental	32	Profissão e Mercado de trabalho	13
Contabilidade Tributária	26	Teoria da Contabilidade	03
Controladoria	14	Terceiro Setor	05
Cultura Organizacional	02		

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A princípio as áreas temáticas mais abordadas nas nos artigos referem-se respectivamente a: Mercado Financeiro e de Capitais, Ensino e Pesquisa Contábil, Contabilidade Gerencial, Contabilidade e Gestão Pública e Análise Financeira e Qualitativa das Informações Contábeis. As áreas temáticas que obtiveram apenas uma publicação abordam: Contabilidade do Agronegócio, e a Contabilidade Rural.

Em sequência com as menores quantidades de temáticas estudadas encontram-se: Cultura Organizacional, Perícia, Práticas Contábeis, História da Contabilidade, Teoria da Contabilidade, Exame de Suficiência, Contabilidade Atuarial, e Terceiro Setor.

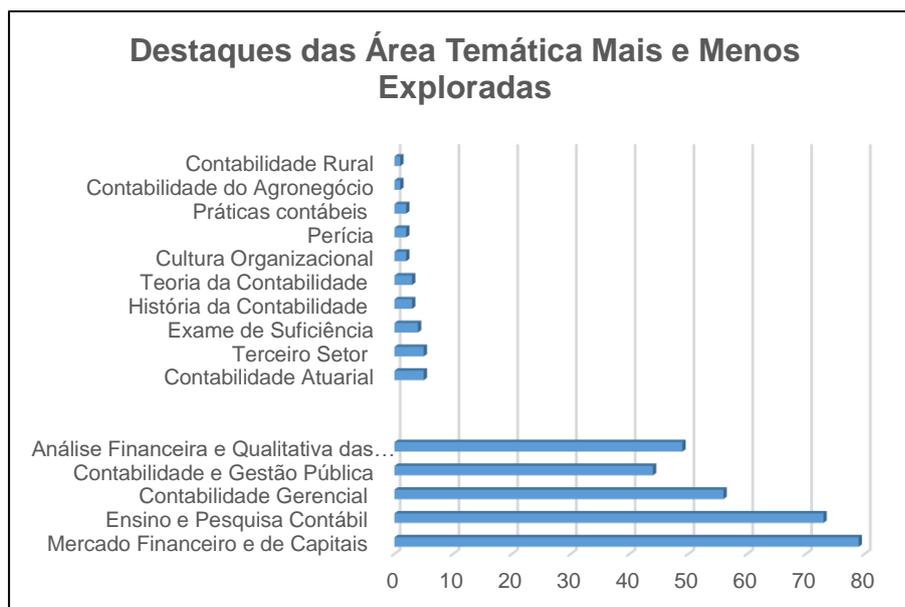


Gráfico 6 – Classificação temática em função dos maiores e menores números de publicação.
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Com a representação gráfica acima, torna-se mais evidente uma maior valorização entre algumas áreas temáticas em relação as outras. Fato que pode estar interligado as necessidades aquisição de conhecimento momentânea nas áreas com maior número de publicações nos anos mais recentes.

O anexo 2, mostra todas as áreas temáticas e a quantidade de publicações referente a cada uma em função do quadriênio de 2017 – 2020. A produção gráfica, auxilia na visualização para a compreensão dos dados dispostos no mesmo. Em geral, é possível notar rapidamente os destaques apresentados no gráfico anterior para as áreas temáticas mais e menos exploradas.

Com a classificação temática e a sua quantificação, elaborou-se uma análise em relação a variação da produção entre os anos. Logo, o gráfico 7 mostra as variações quantitativas na produção das áreas temática em função do comparativo do ano anterior a que se refere.

o realizar a análise comparativa do aumento na publicação referente a classificação das áreas temáticas entre 2017 e 2018, é possível identificar que as temáticas direcionada para a Contabilidade de Custos, Finanças Comportamentais, Profissão e Mercado de Trabalho, Análise Financeira e Qualitativa das Informações Contábeis, e a Contabilidade Socioambiental, tiveram aumentos consideráveis em quantidade de publicação.

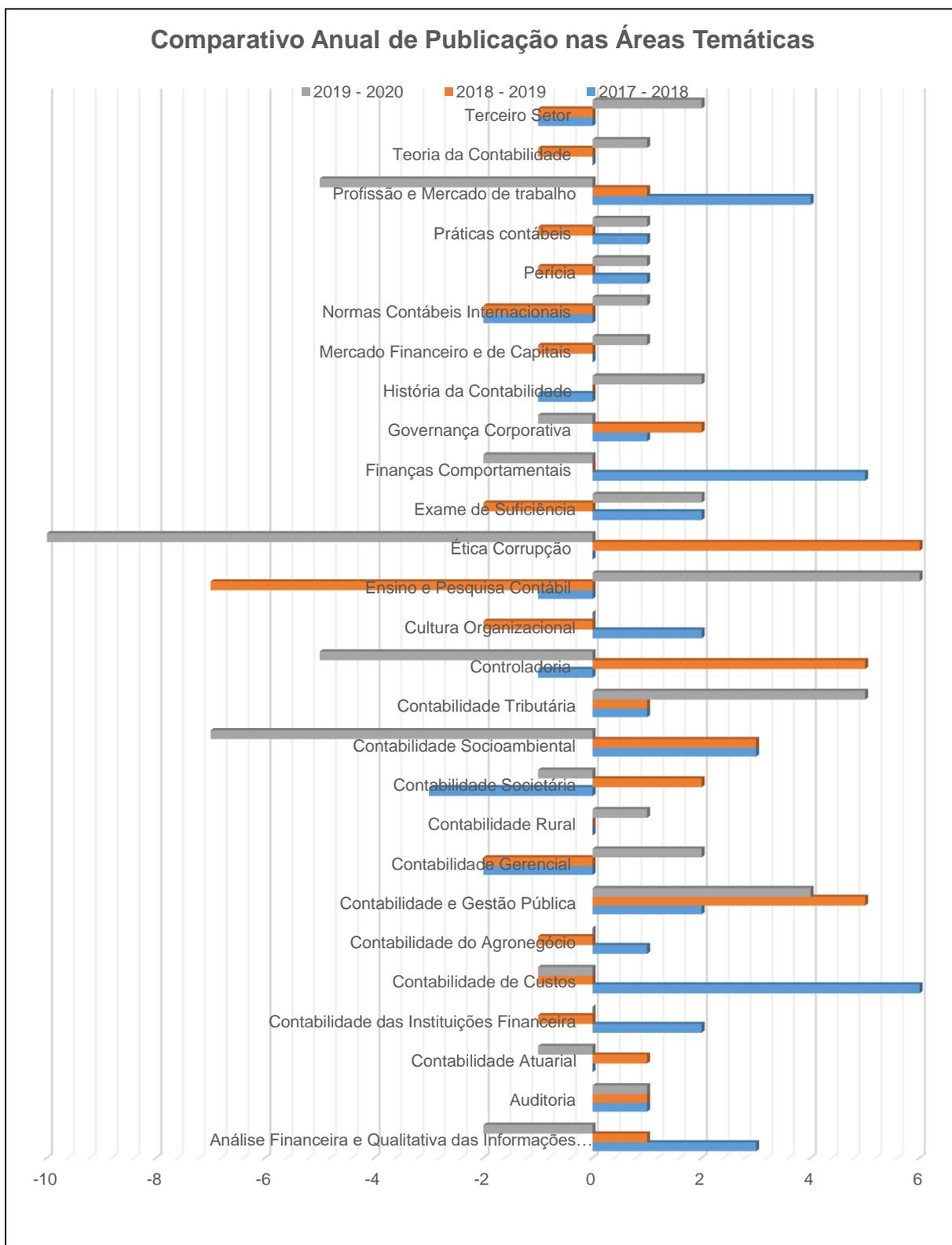


Gráfico 7 – Comparativo anual em função da quantidade de publicações nas áreas temáticas.
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Há um aumento entre o comparativo entre 2018 e 2019, com as áreas temáticas voltadas para a Ética e Corrupção, Contabilidade e Gestão Pública,

Controladoria, Contabilidade Socioambiental. Em relação ao comparativo entre os anos de 2019 e 2020, destacam-se de forma positiva as áreas temáticas para o Ensino e Pesquisa Contábil, Contabilidade Tributária, e Contabilidade e Gestão Pública.

De modo geral para destaque dos piores números em relação a classificação e publicação das áreas temáticas tem-se a área de Ensino e Pesquisa Contábil com redução de 7 artigos comparando os anos de 2018 e 2019. Para a comparação da quantidade de reduções sobre as áreas temáticas entre 2019 e 2020, destacam-se o Ensino e Pesquisa Contábil, Contabilidade Socioambiental, e Profissão e Mercado de Trabalho.

5.6 Análise do Levantamento das Principais Instituições Vinculadas a Produção de Artigos Acadêmicos

Segundo os resultados numéricos encontrados no levantamento das Instituições que mais fomentaram a pesquisa científica por meio da publicação de artigos, estão destacadas no quadro abaixo. A lista da Instituições foi obtida a partir do conhecimento da concentração de publicações por região demonstrado no gráfico 5. A partir do resultado do levantamento quantitativo de publicações por estado, pode-se confirmar que os autores que mais publicaram artigos ao longo do quadriênio pertencem a uma das 12 principais Instituições elencadas.

Quadro 8 - Quantidade de artigos e autores vinculados as instituições de cada Estado

Levantamento Quantitativo das Publicações					
Em relação aos Autores			Em relação as Instituições		
SP	USP	213	SP	USP	72
	FECAP	25		FECAP	8
MG	UFU	134	MG	UFU	53
	UFMG	59		UFMG	18
SC	FURB	102	SC	FURB	34
	UFSC	96		UFSC	29
PR	UFPR	85	PR	UFPR	28
	UEM	24		UEM	7
DF	UNB	113	DF	UNB	34
	UCB	3		UCB	2
PB	UFPB	58	PB	UFPB	23
	UFCG	3		UFCG	1

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Contudo, para questões de conhecimento e comparação foram extraídas duas Instituições de cada Estado que obtiveram melhores números de publicação, de acordo com a sua região.

Com base na publicação por vínculo autoral a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Regional de Blumenau (FURB), e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), respectivamente possuem mais autores vinculados as Instituições.

Com base na publicação em relação as Instituições que mais publicaram a ordem permanecem a mesma, tendo como líder a Universidade de São Paulo seguida, respectivamente pelas demais Instituições citadas acima.

Ressalta-se que para a região do Norte não foi destacada nenhuma Instituição devido a média muito inferior à média geral. No entanto, como principal Instituição de toda a região a Universidade do Pará (UFPA), têm um total de sete artigos publicados.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação aos estudos de autores apresentados durante este trabalho, é nítido que a pesquisa realizada teve caráter abrangente em relação aos principais periódicos em relação a classificação do estrato definido. Alguns estudos de autores citados durante o trabalho, limitaram-se apenas a pesquisas bibliográficas vinculadas a um periódico, uma Instituição, ou somente a uma área temática específica como no caso de Marcos Aurélio de Oliveira, Henrique César Melo Ribeiro, Frederico e Carpes. Entretanto, seus estudos colaboraram para os dados estáticos apresentados ao longo do conteúdo abordado.

A estratificação definida em A2, aborda o “estado da arte” para periódicos nacionais com a maior relevância, atualmente no cenário internacional. Ponto importante a destacar-se o fomento da produção de pesquisas científicas direcionada para a Contabilidade, e as inúmeras áreas que essa ciência proporciona. Além disso, o estudo de modo secundário, enfatiza e ressalta os autores brasileiros que participam da produção de pesquisas científicas renomadas.

Ainda que com a qualidade delimitando o estudo, sendo pertencente a classificação no estrato A2, o presente trabalho incentiva a produção de pesquisas futuras, visando a possibilidade de aperfeiçoar o conteúdo produzido por outros periódicos, além de explorar as áreas temáticas pouco frequentes nas pesquisas existentes referente as áreas voltadas para as Ciências Contábeis, com o objetivo de fomentar o conhecimento científico.

Em relação as análises realizadas, ainda há a predominância de publicações por autores homens, dando continuidade ao mesmo percentual relatados por Coelho e Junior (2018), na análise dos periódicos entre os anos de 2013 e 2016, sendo 40% referente as publicações por mulheres e 60% para homens.

Em relação aos números inferiores de publicação de artigos da região Norte e Nordeste, ainda podem ser consequências da criação de IES de forma tardia em relação as regiões Sul e Sudeste, onde se estabeleceram a primeiras IES com conteúdo para as Ciências Contábeis, bem como defende Peleias *et al.*

Para as classificações temáticas algumas se destacaram, como a Ensino e Pesquisa Contábil e Contabilidade Gerencial, que igualmente foram destaques com um crescente aumento nos estudos realizados por Oliveira. No entanto, outras áreas temáticas se destacaram pelo péssimo resultado, como Contabilidade Rural e

Contabilidade de Agronegócio. Esse resultado negativo pode estar associado ao não conhecimento do potencial real dessas áreas, devido à ausência de incentivo e o não-conhecimento e exploração desse âmbito da Contabilidade.

Outro fator para a variação entre as áreas classificadas pode ser citado o período de realização do estudo, que devido o momento em que encontrava-se a necessidade de estudos a respeito dessas áreas temáticas, podem ter favorecido em quantidade algumas áreas mais do que as outras.

Contudo o estudo, apesar de ser delimitado apenas ao estrato A2, serve como base para pesquisas futuras tanto para outros estratos, como para períodos futuros, com o objetivo da continuação do estudo do “estado da arte” em Contabilidade.

Apesar das limitações, acredita-se que o estudo colabore para exploração do conhecimento que envolve as Ciências Contábeis, e ofereça aos atuais profissionais e autores da área um cenário mais extenso e abrangente ao que se refere as produções científicas, com o objetivo de alimentar qualitativamente e quantitativamente, as publicações nos periódicos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA E. C. E.; ALMEIDA J. G.; ALVES, I. T. G. **Dez anos do Portal de Periódicos da Capes: histórico, evolução e utilização**. Revista Brasileira de Pós-Graduação (RBPG), Brasília, v. 7, n. 13, p. 218 - 246, novembro de 2010.
- ALMEIDA, L. F. C.; MACHADO, M. R. R.; MACHADO, L. S.; ZANOLLA, E. **Análise Bibliométrica da Produção Científica Brasileira em Contabilidade Tributária**. Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS, v. 17, n. 35, p. 36-54, 2017.
- BACCI, J. **Estudo exploratório sobre o desenvolvimento contábil brasileiro: uma contribuição ao registro de sua evolução histórica**. 2002. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica). Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, SP.
- BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. de (Orgs.). **Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
- BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. **Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES**. Revista Contabilidade & Finanças - USP, v. 19, n. 46, art. 5, p. 44-58, 2008.
- BIELINSKI, A. C. **Educação profissional no século XIX - Curso Comercial do Liceu de Artes e Ofícios: um estudo de caso**. Boletim Técnico Do Senac. v. 26 n. 3: Set/Dez. 2000. Disponível em: <<https://www.bts.senac.br/bts /issue/view/86>>. Acesso em: 07 de agosto. 2021.
- CALDAS, M. P. **Paradigmas em estudos organizacionais: uma introdução à série**. In CALDAS, M. P. e BERTERO, C. O. (Coord.). Teoria das Organizações. São Paulo: Atlas, p.3-11, 2007.
- CAPES – Coordenação de aperfeiçoamento pessoal de nível superior. **Comunicado nº002/2012 – Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo: Atualização do WebQualis da área**. 2012. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf?conversationPropagation=begin#>>. Aceso em 13 de agosto. 2021.
- CAPES – Coordenação de aperfeiçoamento pessoal de nível superior. **Considerações sobre Qualis Periódicos: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo**. Brasília, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/copy_of_Consideracoes_Qualis_Periodicos_Area_27_2017__final.pdf>. Aceso em 21 de agosto. 2021.
- CAPES – Coordenação de aperfeiçoamento pessoal de nível superior. **Relatório do Seminário de Meio Termo: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/rel_meio_termo_ADM.pdf>. Aceso em 13 de agosto. 2021.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. **Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003**. Revista de Administração de Empresas – RAE. São Paulo: 45 (2): 34-45, Abr./Jun. 2005.

CASAGRANDE, M. D. R. **Contabilidade I**. Departamento de Ciências Contábeis. Curso de Graduação em Ciências Contábeis a distância, 4ª impressão - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina Florianópolis, 2014.

CATAPAN, A.; RAVACHE, S. C.; SILVA, D. G. de O. da.; LEMES, D. P. P.; SILVA, C. S. D. da. **O Estado da Arte da Contabilidade Gerencial nos Últimos 10 Anos**. Revista da Faculdade de Administração e Economia – ReFAE, v. 4, n. 1, p. 91-106, 2012.

CAVALCANTI, B. S. B. **Análise bibliométrica da produção científica sobre a pesquisa contábil**. Dissertação (Mestrado) - Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, João Pessoa, Brasil. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15926/1/2014_BrasilianaSulamitaBatistaCavalcanti.pdf>. Acesso em 13 de agosto, 2021.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

COELHO, M. J. V. B. **A Importância Da Contabilidade Gerencial Nas Micro E Pequenas Empresas Brasileiras**. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXIV, Nº. 000049, 05/03/2014.

COLIATH, G. C. **Uma contribuição para o ensino de História do Pensamento Contábil nos cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil**. 2003. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil**. Teoria e Prática. 2ª ed. São Paulo – Editora Atlas, 1999.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade**. 2ª. edição, São Paulo – Editora Atlas, 2002.

CREPALDI, Silvio. **Curso Básico de Contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DIAS, W. O.; BARBOSA NETO, J. E.; CUNHA, J. V. A. **A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade**. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 8, n. 15, p. 41-62, 2011.

EGGH, L. **Zipfian and Lotkaian Continuous Concentration Theory**. Journal of the American Society for Information Science and Tchnology, v. 56, n. 9, p. 935-945, 2005.

ERICEIRA, F.J. **O estado da arte da contabilidade no Estado do Maranhão, vis-à-vis seu desenvolvimento econômico**. Dissertação. 2003. (Mestrado em

Controladoria e Contabilidade). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.

ESPEJO, M.M.S.; CRUZ, A.P.C.; LOURENÇO, R.L.; ANTONOVZ, T.; ALMEIDA, L.B. **Estado da Arte da Pesquisa Contábil: Um Estudo Bibliométrico de Periódicos Nacional e internacionalmente Veiculados Entre 2003 e 2007**. RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 - Vol. 3, no 3, p. 94-116, Jul-Set/2009.

FAVERO, Hamilton. Et. **AI. Contabilidade Teoria e Prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Universidade Estadual do Ceará. Editora da UECE, 2002.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 1997.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de Conteúdo**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2018.

FREDERICO, Cleunice. CARPES, Antônio. **Análise Bibliométrica da Produção Científica Brasileira Sobre Planejamento Tributário**. Curso de Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios – EEGPN. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Santa Catarina. 2018. Disponível em: <<https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/2626/1/FREDERICO.pdf>>. Acesso em: 17 de agosto, 2021.

FREZATTI, F.; BORBA, J. A. **Análise dos Traços de Tendência de uma Amostra das Revistas Científicas da Área de Contabilidade publicadas na Língua Inglesa**. Caderno de Estudos, São Paulo, FIPECAF, 13 (24): 50-78, Jul./Dez. 2000.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOUVEIA, Nelson, **Contabilidade Básica**. 2ª edição, São Paulo- Editora Harbra, 1993.

GOMES, W. S.; FUGIKAWA, B. A. S. S.; ZAVATIERI, I. M.; SILVA, R. M. F. **Evolução da Produção Científica em Contabilidade no Brasil: Uma análise da IES no período de 2010 a 2018**. IX Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade. Santa Catarina, 2019.

GRANATO, A. F. **O Processo de Implantação de Um Sistema de Informação Contábil: Um Estudo De Caso em um Escritório de Contabilidade**. Monografia (Graduação Bacharel em Ciências Contábeis). Faculdade Novos Horizontes, Belo Horizonte. 2011.

GUEDES, V. L. S. **A Bibliometria e a Gestão da Informação e do Conhecimento Científico e Tecnológico: uma revisão da literatura**. Revista Ponto de Acesso, Salvador, V.6, n. 2, p. 74-109, Ago. 2012. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2016/11/pdf_f908e3ed96_0000021_554.pdf>. Acesso em 13 de agosto, 2021.

HAHN, W. **Accounting research: An analysis of theories explored in doctoral dissertations and their applicability to Systems Theory**. Accounting Forum, [S.l.], v. 31, p.305–322, 2007.

HAYASHI, M. C. P. I.; HAYASHI, C. R. M.; SILVA, M. R.; LIMA, M. Y de. **Um Estudo Bibliométrico Da Produção Científica Sobre A Educação Jesuítica No Brasil Colonial**. Biblios, vol. 8, n. 27, enero-marzo, 2007, p. 0 Julio Santillán Aldana, ed. Lima, Perú.

IIDA, Elaine Akemi. CREPALDI, Paola Guariso. **História da Contabilidade**. 2017. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arqidvol_54_1529444950.pdf>. Acesso em: 03 de ago. 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **A contabilidade e suas ramificações. Introdução a Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Ed. Atlas, volume 1, ano 1999.

IUDÍCIBUS, Sergio et. al. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

JIAMBALVO, J. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 448p.

LAWRENCE, C. **Brazil education and accountants**. *The Accounting Review*, jul. 1962, vol. 37, issue 3, p.510-514.

LEITE, C. E. B. **A evolução das ciências contábeis no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

LEITE FILHO, G. A.; **Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos de Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: Um Estudo Bibliométrico**. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 6, São Paulo: 2006. Anais do Congresso Usp de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2006.

LIMA, Arievaldo Alves. **A Evolução Histórica da Contabilidade**. Grupo Administração. Universidade Virtual. 2005.

LOPES, A. B. **A Informação Contábil e o Mercado de Capitais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MACHADO, Vinicius. et. al. **Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil**. Universidade de São Paulo (FEA/USP). 2009. Disponível em: <http://www.repec.org.br/repec/article/view/19/21>. Acesso em: 05 de agosto. 2021.

MAMEDES, V. M. S.; ALMEIDA, V. F. R.; ARAÚJO, B. L. T; AGUIAR, S. C. G. E. S. **Estudo Sobre as Publicações Científicas em Revistas de Contabilidade: Uma Análise do Triênio 2013 até 2016**. XVIII Colóquio Internacional de Gestão Universitária. Anais. Santa Catarina: CSE/INPEAU/UFSC, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/190727>>. Aceso em 14 de agosto. 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 13^a.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007. 502p.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Empresarial**; 16^a ed. 2012. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, G. A. **Editorial: epistemologia da pesquisa contábil**. Revista de Contabilidade e Finanças – USP, v. 19, n. 48, p. 1-5. 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Renata Bernardeli Costa da. **Plataforma teórica - trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico**. Anais. São Paulo: EAC/FEA/USP, 2005.

MATTOS, Pedro Lincoln C. L. de. **Bibliometria: a metodologia acadêmica convencional em questão**. ERA-eletrônica. v. 3, n. 2, art. 26, jul./dez. 2004

MELI, D. B.; OLIVEIRA NETO, J. D. **O perfil da colaboração nos periódicos contábeis nacionais: muitos one-timers e poucos continuants**. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 8, n. 15, p. 151-176, 2011.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC, 2007.

MORETTI, Isabella. **Estado da Arte: confirma o significado, como usar e exemplos**. Revista Viacarreira. [online]. São Paulo, jan. 2021. Disponível em:<<https://viacarreira.com/estado-da-arte/>>. Acesso em: 10 de agosto. 2021.

OLIVEIRA, Marcelle Collares. **Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade**. Revista Contabilidade & Finanças – RCF. São Paulo: n. 29, p. 68-86, Mai./Ago. 2002.

OLIVEIRA, Marcos Aurélio de. **O “estado da arte” das pesquisas em Contabilidade: um estudo exploratório-bibliométrico das dissertações apresentadas no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais da PUC/SP**. 2017. 135 f. Dissertação (Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

PELEIAS, I. R.; BACCI, J. **Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no brasil: os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade**. Revista Administração Online – FECAP. [online]. jul./ago./set. 2004, v. 5, n. 3, p. 39-54. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S1519-70772007000300003>>. Acesso em: 08 de agosto. 2021.

RIBEIRO, H. C. M. **Estado da arte da revista contabilidade vista & revista: uma análise da produção acadêmica de 2008 a 2012**. Contexto, Porto Alegre, v. 15, n. 30, p. 36-56, maio/ago. 2015.

RICARDINO FILHO, A. A. **Auditoria: Ensino acadêmico x treinamento profissional**. Tese. 2002, (Doutorado em Controladoria e Contabilidade). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.

RODRIGUES, A. A. **Pesquisa sobre a evolução do ensino comercial, contábil, atuarial, administrativo e econômico no Século XIX**. Revista Paulista de Contabilidade, n. 467, p. 50-54, 1984.

SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SAES, F. A. M.; CYTRYNOWICZ, R. **O ensino comercial na origem dos cursos superiores de economia, contabilidade e administração**. São Paulo, Revista Álvares Penteado, v. 3, n. 6, p. 37-59, junho/2001.

SANTOS, Nálbia de Araújo; LIMA, Severino Cesário de; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Análise do referencial bibliográfico de dissertações do Programa Multiinstitucional de Pós-graduação em Ciências Contábeis** (UFPB, UFPE, UFRN E UNB). In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 33., 2009, São Paulo. Anais... São Paulo: ANPAD, 2009.

SARAIVA, Ernani Viana; CARRIERI, Alexandre de Pádua. **Citações e não citações na produção acadêmica de estratégia no Brasil: uma reflexão crítica**. Revista de administração. v. 44, n. 2, p. 158-166, abr./jun. 2009

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SCHNELL, M.; TROCZ, P. J. O. **O Estado da Arte sobre a Teoria da Contingência: um Estudo Bibliométrico entre o Período de 2015 a 2019**. UFAM BUSINESS REVIEW. Manaus, AM, Brasil, v. 2, n. 2, art. 5, pp. 70-86, janeiro/junho, 2020. Disponível em: <<https://www.periodicos.ufam.edu.br/ufambr>>. Acesso em: 16 de agosto. 2021.

SILVA, A. F. **A contabilidade brasileira no século XIX de leis, ensino e literatura**. Dissertação. 2005. (Mestrado em Ciências Contábeis e Financeiras). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP.

SILVA, A. J. H. **Metodologia de Pesquisa: Conceitos Gerais**. Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO. Paraná, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/handle/123456789/841>>. Acesso em 17 de agosto, 2021.

SILVA, A. P. B.; OTT, E. **Um estudo sobre a interação entre a pesquisa científica e a prática profissional contábil**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, v. 6, n. 2, p. 204-220, 2012.

SILVA, E. C. **Contabilidade Gerencial e o Processo de Comunicação: Um Estudo de caso Sobre a Utilização da Contabilidade Gerencial em Micro e Pequenas Empresas de Itaituba/PA**. Monografia (Graduação Bacharel em Ciências Contábeis). Faculdade de Itaituba, Pará. 2013.

SILVA, F.J.; CARVALHO, M.E. **O Estado da Arte das Pesquisas Educacionais Sobre Gênero e Educação Infantil: Uma Introdução**. Redor – Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher e Relações de Gênero. Recife, Universidade Federal Rural de Pernambuco, n. 18, p 346-362, nov.2014.

SILVA, Hélio da; CARLI, Diderot; PEREIRA, Antônio Moacyr. **Evolução histórica**. Revista Brasileira de Contabilidade, n. 75, p. 30-33, jun. 1991.

SILVA, L. I. S. **Contabilidade: Objeto, Objetivos e Funções**. Universidade Estadual de Feira de Santana – Dep. de CIS. Sitientibus, Feira de Santana, n. 38, p.79-101, jan./jun. 2008.

SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: **Uma Análise Bibliométrica de 1999 a 2006**. Revista de Informação Contábil. Pernambuco: 1 (2): 102-119, Out./Dez. 2007.

SOARE, V. S.; CASA NOVA, S. P. C. **Qualis reflete o impacto dos artigos de Revistas Brasileiras de Contabilidade?** Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, ISSN 2238-5320, UNEB, Salvador, v. 6, n. 3, p. 06-23, Set./Dez. 2016.

SPLITTER, K; ROSA, C. A. **Genealogia dos Trabalhos bibliométricos em Contabilidade**. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. 2012.

SPLITTER, K., ROSA, C. A., BORBA, J. A. (2012). **Uma Análise das Características dos Trabalhos “Ditos” Bibliométricos Publicados no EnANPAD entre 2000 e 2011**. In: XXXVI Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Rio de Janeiro

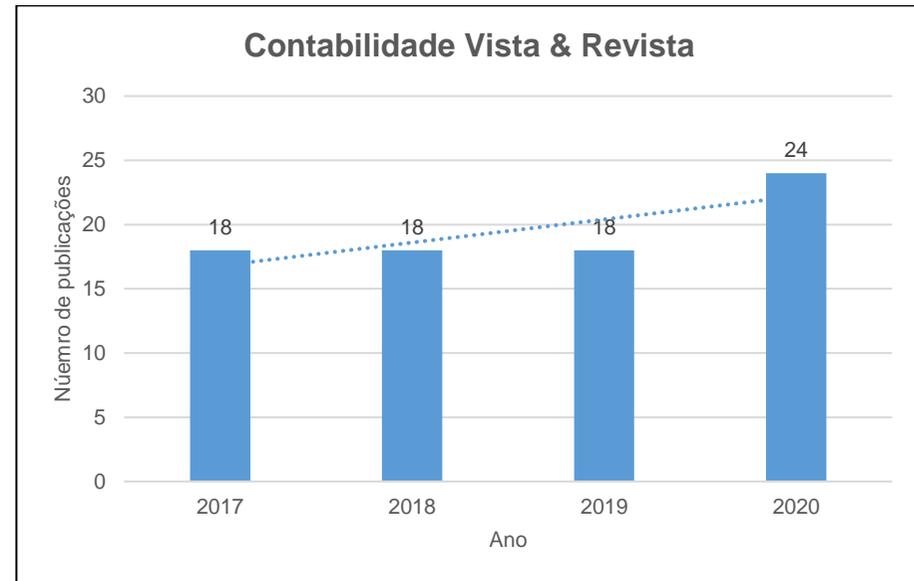
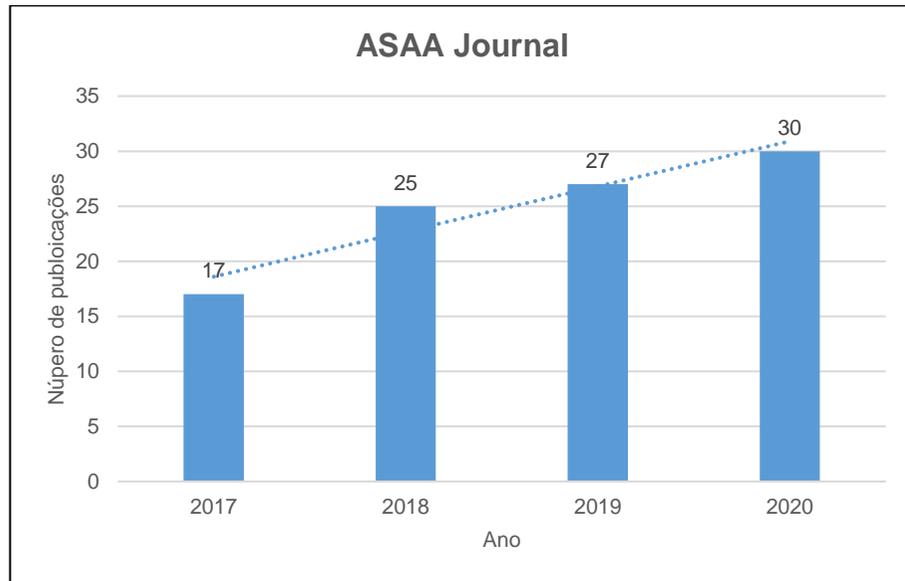
SZUSTER, Natan. Et. Al. **Contabilidade Geral, Introdução à contabilidade societária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

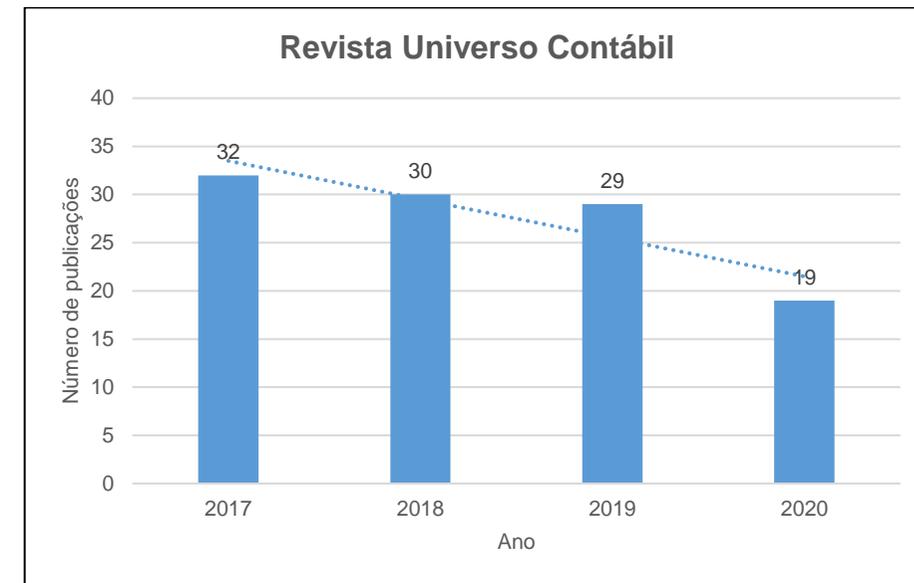
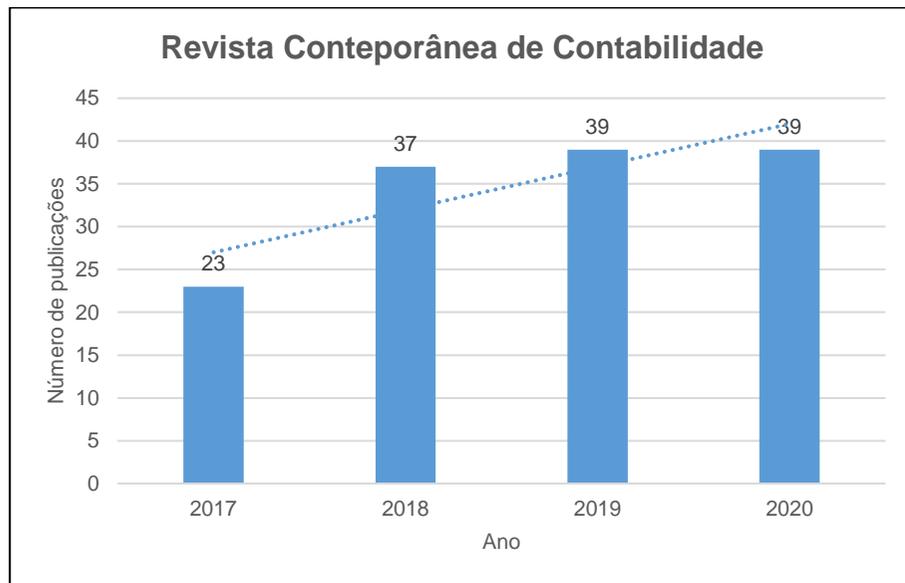
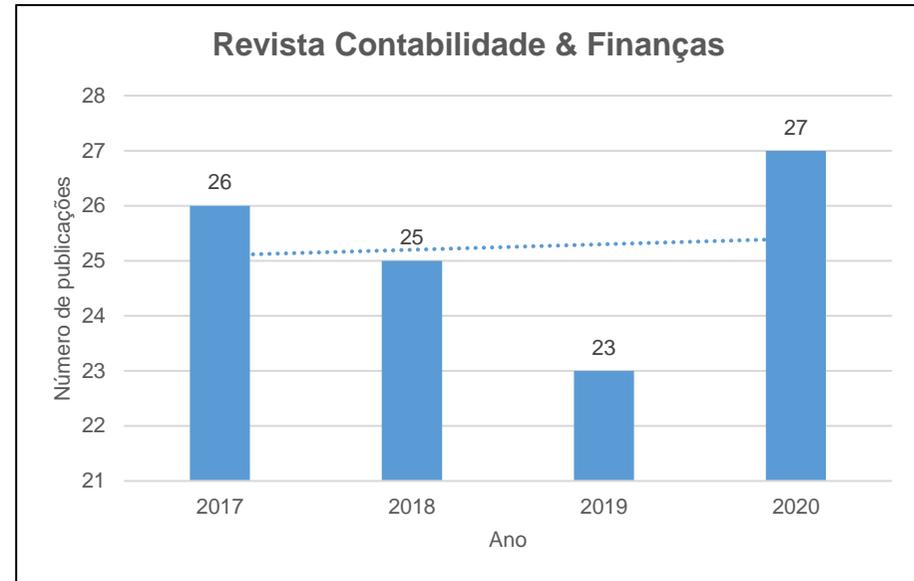
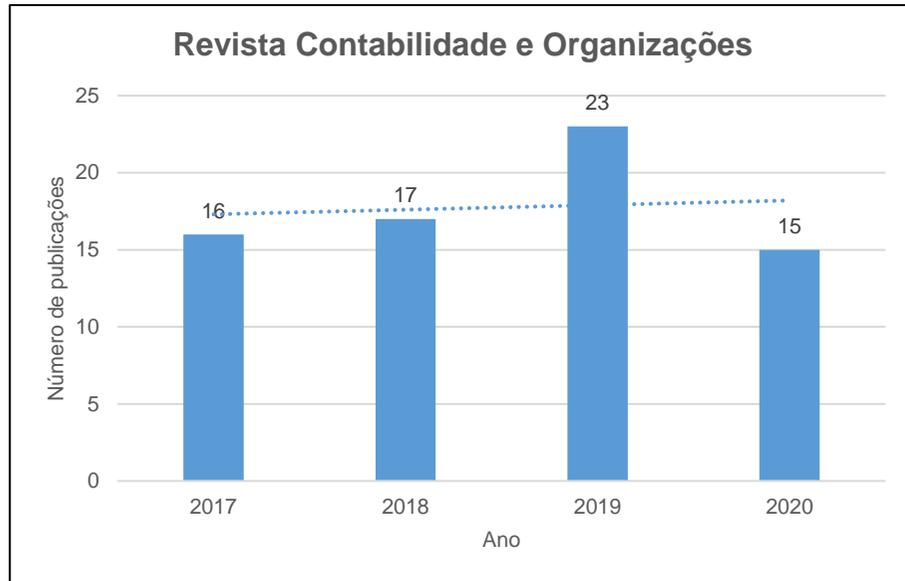
TAHAI, A.; RIGBSY, J. **Information processing using citation to investigate journal influence in accounting**. Information Processing & Management. v. 34, n. 2, p. 341-359, 1998.

VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, p. 16.

ANEXO

Anexo 1 – Resultados referentes a quantidade de artigos publicados por cada ano entre 2017 e 2020





Anexo 2 – Gráfico Referente a Quantidade de Publicações nas Áreas Temáticas

